

Demonstrações Financeiras 2003

<http://www.bndes.gov.br/bibliotecadigital>

Demonstrações Financeiras 2003



Demonstrações Financeiras Consolidadas
31 de Dezembro de 2003 e 2002

Parecer dos Auditores Independentes 5

Quadro 1

BNDES: Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2003 e 2002 6

Quadro 2

BNDES: Demonstrações dos Resultados do Semestre e dos Exercícios
Findos em 31 de Dezembro de 2003 e 2002 8

Quadro 3

BNDES: Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido do Semestre
e dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2003 e 2002 9

Quadro 4

BNDES: Demonstrações das Origens e Aplicações dos Recursos
do Semestre e dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2003 e 2002 11

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 12

Quadro 5

BNDESPAR: Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2003 e 2002 53

Quadro 6

BNDESPAR: Demonstrações dos Resultados do Semestre e dos Exercícios
Findos em 31 de Dezembro de 2003 e 2002 55

Quadro 7

FINAME: Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2003 e 2002 56

Quadro 8

FINAME: Demonstrações dos Resultados do Semestre e dos Exercícios
Findos em 31 de Dezembro de 2003 e 2002 58

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Administradores do
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES

1. Examinamos o balanço patrimonial do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e o balanço patrimonial consolidado do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2003, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras de certas empresas coligadas nas quais a controlada BNDES Participações S.A. – BNDESPAR possui investimentos no valor de R\$ 4.794.619 mil, e cujos ganhos líquidos apurados pelo método de equivalência patrimonial totalizam R\$ 259.020 mil, foram examinadas por outros auditores independentes. Os pareceres a nós fornecidos por aqueles auditores não contêm ressalvas que afetem significativamente a posição patrimonial e o resultado do Banco, e a nossa opinião no que se relaciona a esses investimentos é estritamente baseada nos pareceres daqueles auditores independentes.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que dão suporte aos valores e às informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, com base em nosso exame e nos pareceres de outros auditores independentes, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e suas controladas, em 31 de dezembro de 2003, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referentes ao exercício findo naquela data, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2002 foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram, em 27 de março de 2003, parecer de auditoria sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 5 de março de 2004

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S
CRC-2SP 015.199/O-6-F-RJ

Luiz Carlos Nannini
Contador CRC-ISP 171.638/O-7-S-RJ

Fernando Alberto S. Magalhães
Contador CRC-ISP 133.169/O-0-S-RJ

Quadro 1
BNDES: Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2003 e 2002

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	BNDES		CONSOLIDADO	
	2003	2002	2003	2002
CIRCULANTE	28.995.760	28.294.273	35.879.741	34.588.570
DISPONIBILIDADES	2.514	122.759	3.550	140.269
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	10.481	1.696	10.481	1.696
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	2.820.254	3.256.128	4.180.843	5.435.765
Fundo de renda fixa	2.044.013	2.695.677	2.762.686	4.251.947
Títulos públicos federais	7.813	2.795	112.545	119.892
Ações, certificados e prêmio por opção de ação	211.519	211.948	211.519	211.948
Debêntures	273.730	347.536	896.955	857.135
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – debêntures	(156)	(8.205)	(86.197)	(42.530)
Instrumentos financeiros derivativos	283.335	6.377	283.335	37.373
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	9.743.667	13.664.037	10.689.790	14.095.687
Repasse interfinanceiros	9.775.444	13.677.182	10.735.503	14.181.951
Recursos livres	8.352.574	11.113.987	9.312.633	11.618.756
Recursos do PIS/Pasep	1.422.870	2.563.195	1.422.870	2.563.195
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(31.777)	(13.145)	(45.713)	(86.264)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	15.421.114	10.113.962	17.074.175	11.643.911
Operações de crédito	16.772.941	10.856.517	18.441.790	12.417.039
Recursos livres	13.982.270	9.810.851	15.651.119	11.371.373
Recursos do PIS/Pasep	2.782.518	1.038.643	2.782.518	1.038.643
Recursos do Fundo da Marinha Mercante	8.153	7.023	8.153	7.023
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.351.827)	(742.555)	(1.367.615)	(773.128)
OUTROS CRÉDITOS	997.240	1.134.585	3.918.370	3.267.193
Direitos recebíveis	70.775	302.797	70.775	302.797
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	44.584	-	2.252.162	2.092.062
Juros sobre o capital próprio e dividendos a receber	187.406	200.650	221.201	73.351
Créditos com o Tesouro Nacional – avais honrados e outros	379.235	334.608	490.139	375.011
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(323)	(2.134)	(98.389)	(197.882)
Diversos	315.563	298.664	982.482	621.854
OUTROS VALORES E BENS	490	1.106	2.532	4.049
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	110.277.378	110.130.622	101.711.997	105.164.431
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4.517.272	4.865.832	12.444.018	12.144.624
Títulos públicos federais	1.093.420	1.321.874	3.561.943	4.068.467
Cotas de fundos mútuos de investimento	-	-	481.462	395.305
Debêntures	2.765.943	3.039.510	8.539.833	7.475.178
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – debêntures	(86.366)	(81.110)	(883.495)	(379.884)
Instrumentos financeiros derivativos	638.756	457.664	638.756	457.664
Títulos de renda fixa no exterior	105.519	127.894	105.519	127.894
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	65.945.932	63.071.547	29.996.635	35.627.407
Repasse interfinanceiros	66.161.002	63.132.224	30.243.022	36.089.261
Recursos livres	53.037.734	51.786.311	17.119.754	24.743.348
Recursos do PIS/Pasep	13.123.268	11.345.913	13.123.268	11.345.913
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(215.070)	(60.677)	(246.387)	(461.854)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	37.816.100	40.700.992	55.906.795	52.825.761
Operações de crédito	41.131.089	43.689.209	59.394.568	55.953.749
Recursos livres	36.385.266	37.808.433	54.648.745	50.072.973
Recursos do PIS/Pasep	2.971.695	4.422.344	2.971.695	4.422.344
Recursos do Fundo da Marinha Mercante	1.774.128	1.458.432	1.774.128	1.458.432
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.314.989)	(2.988.217)	(3.487.773)	(3.127.988)
OUTROS CRÉDITOS	1.998.074	1.492.251	3.364.549	4.566.639
Direitos recebíveis	1.084.775	752.879	1.084.775	752.879
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	171.608	220.204	1.307.359	3.566.913
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(3.518)	(6.860)	(167.598)	(537.537)
Diversos	745.209	526.028	1.140.013	784.384
PERMANENTE	12.620.283	12.564.169	14.533.750	11.204.959
INVESTIMENTOS	12.485.165	12.425.881	14.398.632	11.066.671
Participações em controladas e coligadas	12.184.665	12.125.381	7.242.495	5.555.826
Outras participações	83.528	83.528	6.927.682	5.282.390
Outros investimentos	216.972	216.972	228.455	228.455
IMOBILIZADO DE USO	124.367	130.496	124.367	130.496
DIFERIDO	10.751	7.792	10.751	7.792
TOTAL DO ATIVO	151.893.421	150.989.064	152.125.488	150.957.960

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Quadro 1
BNDES: Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2003 e 2002

(Em Milhares de Reais)

PASSIVO	BNDES		CONSOLIDADO	
	2003	2002	2003	2002
CIRCULANTE	13.016.027	11.997.906	13.150.244	12.770.591
DEPÓSITOS	1.580.693	1.628.811	1.580.693	1.654.842
Depósitos especiais – FAT	1.223.769	1.269.861	1.223.769	1.269.861
Depósitos vinculados	355.880	350.806	355.880	376.837
Diversos	1.044	8.144	1.044	8.144
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	787	41.596	787	41.596
Recursos em trânsito de terceiros	787	41.596	787	41.596
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	5.954.470	4.475.790	5.614.668	4.403.324
Empréstimos no exterior	1.420.426	1.268.859	1.420.426	1.268.859
Empréstimos sindicalizados	-	884.329	-	884.329
Bônus	1.420.426	384.530	1.420.426	384.530
Repasses no país	3.067.016	515.167	2.727.214	442.701
Tesouro Nacional	2.296.829	51.221	2.347.698	51.221
Controladas	390.671	72.466	-	-
Fundo da Marinha Mercante	44.226	53.009	44.226	53.009
Fundo Nacional de Desenvolvimento	317.889	326.953	317.889	326.953
Outros	17.401	11.518	17.401	11.518
Repasses no exterior – instituições multilaterais	1.467.028	2.691.764	1.467.028	2.691.764
OUTRAS OBRIGAÇÕES	4.155.280	4.611.544	4.629.299	5.430.664
Fundos financeiros e de desenvolvimento	2.328.728	1.451.242	2.328.728	1.451.242
Fundo PIS/Pasep	2.014.752	1.154.460	2.014.752	1.154.460
Outros	313.976	296.782	313.976	296.782
Impostos e contribuições sobre o lucro	617.079	410.471	940.696	726.892
Outros impostos e contribuições	28.865	54.702	118.097	88.002
Credores vinculados a liquidação de operação de câmbio	-	-	40.463	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	246.483	130.523	246.483	130.523
Obrigações com mutuários	-	1.557.516	-	1.557.516
Contas a pagar – FAPES	3.376	8.811	4.070	13.069
Vinculadas ao Tesouro Nacional	815.834	880.375	815.834	880.375
Instrumentos financeiros derivativos	1.772	-	1.772	-
Diversas	113.143	117.904	133.156	583.045
DÍVIDAS SUBORDINADAS	1.324.797	1.240.165	1.324.797	1.240.165
FAT Constitucional	1.324.797	1.240.165	1.324.797	1.240.165
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	126.020.493	126.640.915	126.118.343	125.837.126
OBRIGAÇÕES POR DEPÓSITOS	10.729.705	10.434.764	10.729.705	10.434.764
Depósitos especiais – FAT	10.729.705	10.434.764	10.729.705	10.434.764
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	43.338.740	47.289.017	43.269.137	46.371.629
Empréstimos no exterior	12.722.535	15.698.943	12.722.535	15.698.943
Bônus	12.722.535	15.698.943	12.722.535	15.698.943
Repasses no país	21.319.064	21.296.858	21.249.461	20.379.470
Tesouro Nacional	11.889.622	12.457.670	15.711.638	15.286.293
Controladas	3.891.619	3.746.011	-	-
Fundo da Marinha Mercante	2.084.847	1.864.780	2.084.847	1.864.780
Fundo Nacional de Desenvolvimento	3.379.924	3.167.395	3.379.924	3.167.395
Outros	73.052	61.002	73.052	61.002
Repasses no exterior – instituições multilaterais	9.297.141	10.293.216	9.297.141	10.293.216
OUTRAS OBRIGAÇÕES	18.970.580	18.719.746	19.138.033	18.833.345
Fundos financeiros e de desenvolvimento – Fundo PIS/Pasep	18.402.096	18.357.723	18.402.096	18.357.723
Contas a pagar – FAPES	258.211	255.531	332.640	324.764
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	140.197	106.492	177.128	130.936
Instrumentos financeiros derivativos	53.082	-	53.082	-
Passivo atuarial – FAMS	116.994	-	164.934	-
Impostos diferidos	-	-	8.153	19.922
DÍVIDAS SUBORDINADAS	52.981.468	50.197.388	52.981.468	50.197.388
FAT Constitucional	52.981.468	50.197.388	52.981.468	50.197.388
Outras dívidas subordinadas	46.565.785	44.035.983	46.565.785	44.035.983
Elegível a capital	6.415.683	6.161.405	6.415.683	6.161.405
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.856.901	12.350.243	12.856.901	12.350.243
Capital social	11.362.584	11.362.584	11.362.584	11.362.584
Reserva de capital	106.885	-	106.885	-
Reserva de reavaliação	25.536	27.432	25.536	27.432
Reserva de lucros	326.719	274.828	326.719	274.828
Lucros acumulados	1.035.177	685.399	1.035.177	685.399
TOTAL DO PASSIVO	151.893.421	150.989.064	152.125.488	150.957.960

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Quadro 2
BNDES: Demonstrações dos Resultados do Semestre e dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2003 e 2002
 (Em Milhares de Reais, exceto o Lucro por Ação)

	BNDES		CONSOLIDADO		
	2º Semestre de 2003	2003	Exercício 2002	2º Semestre de 2003	Exercício 2002
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	8.314.683	5.876.803	27.864.120	9.428.600	30.940.079
Operações de crédito e repasses interfinanceiros					
Moeda nacional	4.470.842	8.966.522	6.439.535	4.678.841	9.589.603
Moeda estrangeira	2.146.881	(5.990.085)	18.515.575	2.195.016	(5.524.560)
Resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários	1.138.631	2.105.211	1.415.624	1.936.069	3.132.839
Rendas de operações vinculadas ao Tesouro Nacional	185.946	199.736	1.054.661	405.892	456.273
Rendas com administração de fundos e programas	210.650	409.808	384.381	209.243	403.809
Atualização monetária de ativos – Selic	161.733	185.611	54.344	3.539	6.756
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(5.996.835)	(4.432.054)	(26.962.429)	(5.730.685)	(29.394.609)
Captação no mercado – financiamentos e repasses					
Moeda nacional	(4.015.036)	(8.086.093)	(5.638.740)	(4.970.158)	(10.042.536)
Moeda estrangeira	(2.414.279)	5.427.386	(19.001.799)	(2.421.018)	5.413.995
Despesas com operações vinculadas ao Tesouro Nacional	(86.910)	64.541	(366.456)	(92.093)	59.358
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	588.459	(1.753.402)	(1.928.027)	1.821.651	(1.880.249)
Atualização monetária de dividendos e juros sobre o capital próprio – Selic	(69.069)	(84.486)	(27.407)	(69.067)	(84.486)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.317.848	1.444.749	901.691	3.697.915	1.545.470
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	1.371.279	311.528	286.883	143.746	432.633
Resultado com equivalência patrimonial	1.869.881	789.078	844.843	238.144	275.223
Amortização de ágios	-	-	-	(346.576)	(375.492)
Constituição de provisão para ajuste de investimentos	(521)	(38.300)	(2.380)	(209.045)	(296.058)
Resultado da carteira de câmbio	13.623	20.447	7.514	13.623	20.447
Receita de dividendos	90	536	29.679	4.922	176.123
Receita de juros sobre o capital próprio	24	3.906	373	365.661	557.071
Resultado com alienações de investimentos	-	-	-	824.476	814.775
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	(72.626)	(51.657)	(64.545)	(86.811)	(67.336)
Despesas tributárias	(81.080)	(142.945)	(114.230)	(198.805)	(313.913)
Despesas com pessoal	(191.783)	(341.468)	(268.373)	(251.353)	(449.677)
Despesas administrativas	(60.778)	(110.425)	(103.818)	(62.022)	(112.089)
Outras receitas operacionais	330.805	359.733	53.143	410.159	439.087
Outras despesas operacionais	(436.356)	(177.377)	(95.323)	(558.627)	(235.528)
RESULTADO OPERACIONAL	3.689.127	1.756.277	1.188.574	3.841.661	1.963.435
RESULTADO NÃO-OPERACIONAL	(7.096)	(12.542)	7.753	(12.264)	(17.706)
Receitas não-operacionais	170	1.200	9.510	202	1.238
Despesas não-operacionais	(7.266)	(13.742)	(1.757)	(12.466)	(18.944)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	3.682.031	1.743.735	1.196.327	3.829.397	1.945.729
Provisão para imposto de renda	(303.659)	(656.270)	(415.647)	(612.042)	(1.011.253)
Provisão para contribuição social	(111.792)	(239.710)	(152.106)	(185.977)	(330.447)
Ativo fiscal diferido	203.697	221.148	(56.604)	448.594	474.569
RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO SOBRE O LUCRO	3.470.277	1.068.903	571.970	3.479.972	1.078.598
Participação dos empregados no lucro	(31.079)	(31.079)	(22.401)	(40.774)	(40.774)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	3.439.198	1.037.824	549.569	3.439.198	1.037.824
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO POR AÇÃO – R\$	0,5482	0,1654	0,0876		
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	240.000	240.000	130.000	240.000	240.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Quadro 3
BNDES: Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido do Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2003
(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva de Capital Reserva de Incentivos Fiscais	Reserva de Reavaliação de Ativos de Investidas	Reserva de Lucros Reserva Legal	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 1º de Julho de 2003	11.362.584	106.885	26.641	274.828	(1.715.184)	10.055.754
Dividendos complementares – exercício de 2002	-	-	-	-	(391.568)	(391.568)
Reserva de reavaliação Realização	-	-	(1.105)	-	1.105	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	3.439.198	3.439.198
Destinação do resultado						
Reserva legal	-	-	-	51.891	(51.891)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(240.000)	(240.000)
Dividendos	-	-	-	-	(6.483)	(6.483)
Saldos em 31 de Dezembro de 2003	11.362.584	106.885	25.536	326.719	1.035.177	12.856.901
Mutações no semestre	-	-	(1.105)	51.891	2.750.361	2.801.147

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Quadro 3
BNDES: Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2003
(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva de Capital Reserva de Incentivos Fiscais	Reserva de Reavaliação de Ativos de Investidas	Reserva de Lucros Reserva Legal	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 1º de Janeiro de 2003	11.362.584	-	27.432	274.828	685.399	12.350.243
Dividendos complementares – exercício de 2002	-	-	-	-	(391.568)	(391.568)
Reserva de incentivos fiscais						
Aplicação – BNDES	-	47.322	-	-	-	47.322
Aplicação – BNDESPAR	-	38.357	-	-	-	38.357
Aplicação – FINAME	-	21.206	-	-	-	21.206
Reserva de reavaliação Realização	-	-	(1.896)	-	1.896	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.037.824	1.037.824
Destinação do resultado						
Reserva legal	-	-	-	51.891	(51.891)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(240.000)	(240.000)
Dividendos	-	-	-	-	(6.483)	(6.483)
Saldos em 31 de Dezembro de 2003	11.362.584	106.885	25.536	326.719	1.035.177	12.856.901
Mutações no exercício	-	106.885	(1.896)	51.891	349.778	506.658

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Quadro 3
BNDES: Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2002
(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva de Capital Aumento de Capital em Curso	Reserva de Reavaliação de Ativos de Investidas	Reserva de Lucros Reserva Legal	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 1º de Janeiro de 2002	9.759.259	1.603.325	21.412	247.349	571.772	12.203.117
Dividendos complementares – exercício de 2001	-	-	-	-	(279.410)	(279.410)
Aumento de capital	1.603.325	(1.603.325)	-	-	-	-
Reserva de reavaliação						
Constituição	-	-	7.490	-	-	7.490
Realização	-	-	(1.470)	-	1.470	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	549.569	549.569
Destinação do resultado						
Reserva legal	-	-	-	27.479	(27.479)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(130.000)	(130.000)
Dividendos	-	-	-	-	(523)	(523)
Saldos em 31 de Dezembro de 2002	11.362.584	-	27.432	274.828	685.399	12.350.243
Mutações no exercício	1.603.325	(1.603.325)	6.020	27.479	113.627	147.126

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Quadro 4
BNDES: Demonstrações das Origens e Aplicações dos Recursos do Semestre e dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2003 e 2002

(Em Milhares de Reais)

	BNDES			CONSOLIDADO		
	2º Semestre de 2003	2003	Exercício 2002	2º Semestre de 2003	2003	Exercício 2002
ORIGENS DOS RECURSOS	12.948.883	3.613.963	38.413.217	12.891.656	4.929.956	41.972.093
DAS OPERAÇÕES	1.060.225	2.104.073	1.708.080	2.028.053	3.393.704	3.419.716
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	3.439.198	1.037.824	549.569	3.439.198	1.037.824	549.569
DESPESAS (RECEITAS) QUE NÃO AFETAM AS DISPONIBILIDADES	(2.378.973)	1.066.249	1.158.511	(1.411.145)	2.355.880	2.870.147
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(588.459)	1.753.402	1.928.027	(1.821.653)	1.880.249	2.641.297
Constituição (reversão) da provisão para contingências trabalhistas e cíveis	72.626	51.657	60.753	86.811	67.336	46.875
Resultado de participações em coligadas e controladas	(1.869.881)	(789.078)	(844.843)	(238.144)	(275.223)	140.726
Depreciação e amortização	6.220	11.968	12.194	6.220	11.968	12.194
Amortização de ágios	-	-	-	346.576	375.492	19.584
Constituição (reversão) da provisão para ajuste de investimentos	521	38.300	2.380	209.045	296.058	9.471
DE TERCEIROS	11.888.658	1.509.890	36.705.137	10.863.603	1.536.252	38.552.377
Aumento líquido nas obrigações por empréstimos e repasses	6.084.958	349.122	35.415.788	6.618.542	929.571	37.193.218
Aumento líquido nas demais contas do passivo	2.394.599	-	977.323	2.219.149	-	1.358.327
Diminuição líquida em créditos por financiamento	-	-	-	-	499.796	-
Diminuição líquida em aplicações interfinanceiras	-	-	832	-	-	832
Diminuição líquida nas demais contas do ativo	2.624.872	371.187	-	2.025.912	-	-
Diminuição líquida do ativo permanente	784.229	682.696	311.194	-	-	-
Aplicações em incentivos fiscais (patrimônio líquido)	-	106.885	-	-	106.885	-
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	12.953.046	3.734.208	38.484.825	12.898.312	5.066.675	42.026.191
Aumento líquido em créditos por financiamento	12.311.298	3.084.292	36.647.400	8.909.748	-	37.978.521
Aumento líquido em aplicações interfinanceiras	3.697	8.785	-	3.697	8.785	-
Diminuição líquida nas demais contas do passivo	-	3.080	-	-	336.037	-
Aumento líquido nas demais contas do ativo	-	-	1.427.492	-	346.716	1.909.431
Aumento líquido do ativo permanente	-	-	-	3.346.816	3.737.086	1.728.306
Dividendos complementares dos exercícios de 2001 e 2000	-	-	279.410	-	-	279.410
Dividendos complementares do exercício de 2002	391.568	391.568	-	391.568	391.568	-
Dividendos propostos do exercício de 2003	6.483	6.483	-	6.483	6.483	-
Dividendos propostos dos exercícios de 2002 e 2001	-	-	523	-	-	523
Juros sobre o capital próprio	240.000	240.000	130.000	240.000	240.000	130.000
DIMINUIÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(4.163)	(120.245)	(71.608)	(6.656)	(136.719)	(54.098)
MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA						
Início do semestre/exercício	6.677	122.759	194.367	10.206	140.269	194.367
Fim do semestre/exercício	2.514	2.514	122.759	3.550	3.550	140.269
DIMINUIÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(4.163)	(120.245)	(71.608)	(6.656)	(136.719)	(54.098)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2003 e 2002*

1. Contexto Operacional

1.1. Histórico

O BNDES foi criado em 20 de junho de 1952, pela Lei 1.628, como autarquia federal. Posteriormente, com a Lei 5.662 e o Decreto 68.786, ambos de 21 de junho de 1971, foi transformado em empresa pública, dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio e sujeita às normas gerais orçamentárias e contábeis e à disciplina normativa do Conselho Monetário Nacional (CMN).

1.2. Objetivos e Atuação

O Sistema BNDES é o principal instrumento do governo federal para os financiamentos de longo prazo, com ênfase no estímulo à iniciativa privada nacional.

O BNDES apresenta uma estrutura voltada para promover o desenvolvimento nacional e a geração de empregos, priorizando:

- investimentos em infra-estrutura;
- investimentos em insumos básicos, para retomada do crescimento industrial;
- exportações;
- tecnologia nacional;
- fomento a pequenas e médias empresas; e
- integração continental para a América do Sul.

Além da atuação como banco de desenvolvimento, o BNDES tem um papel importante na formulação de políticas de desenvolvimento nacional e na identificação de soluções para problemas estruturais da economia brasileira.

O BNDES atua também através das subsidiárias integrais BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, que investe em empresas nacionais através da subscrição de ações e debêntures conversíveis, e Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME, que apóia a expansão e a modernização da indústria brasileira através do financiamento à compra de máquinas e equipamentos.

2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e as normas do Banco Central do Brasil e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif).

Para fins de atendimento às normas de publicação do Banco Central do Brasil e para melhor comparabilidade com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2003, algumas reclassificações foram efetuadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2002.

*Os valores apresentados nas notas explicativas estão expressos em milhares de reais.

3. Critérios de Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem o BNDES e suas controladas integrais FINAME e BNDESPAR. O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a natureza de cada saldo, complementada com as seguintes eliminações:

- participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as Instituições; e
- saldos das operações entre o BNDES e suas subsidiárias e outros saldos, integrantes do ativo e/ou passivo, mantidos entre as Instituições.

4. Sumário das Principais Práticas Contábeis

4.1. Regime de Apuração do Resultado

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

As demais receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando-se o critério *pro rata*/dia para as de natureza financeira.

■ 13

4.2. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

4.3. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com o estabelecido na Circular 3.068 do Banco Central do Brasil, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- títulos para negociação;
- títulos disponíveis para venda; e
- títulos mantidos até o vencimento.

Os classificados como títulos para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados para negociação são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.

Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período, quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações de *swap* e operações com opções são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- operações de *swap* – o diferencial a receber ou a pagar, contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa *pro rata* até a data do balanço; e
- operações com opções – os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção e contabilizados como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:

- instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge* – em conta de receita ou despesa, no resultado do período; e
- instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* – são classificados como *hedge* de risco de mercado e *hedge* de fluxo de caixa.

Os *hedges* de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*, e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período.

Os *hedges* de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado, e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido. Os respectivos itens objeto de *hedge* são ajustados a valor de mercado na data do balanço.

4.4. Operações de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando-se em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, e observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução 2.682 do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo – perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H”, se inadimplentes, permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas, exceto quanto à renegociação com a AES, conforme detalhado na Nota 6.7. As renegociações de operações de créditos que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na Nota 6.

4.5. Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas relevantes são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos estão demonstrados ao custo líquido de provisão para perdas, quando aplicável.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio declarados, relativos a investimentos relevantes, são registrados como redução das respectivas participações societárias. Os dividendos e os juros sobre o capital próprio dos investimentos avaliados ao custo de aquisição são creditados diretamente ao resultado.

4.6. Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil estimada dos bens.

4.7. Diferido

O ativo diferido está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear.

4.8. Atualização Monetária de Direitos e Obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do período.

4.9. Reconhecimento de Ativos e Passivos Atuariais

- **Plano de Aposentadoria Complementar**

Os ativos atuariais, determinados pelos atuários consultores, não são reconhecidos como ativo do patrocinador em função da impossibilidade de compensação de tais valores com contribuições futuras, conforme determinado no regulamento do fundo de pensão.

A parcela de ganhos e perdas atuariais a ser reconhecida como aumento ou redução das obrigações futuras, a serem determinadas pelos atuários consultores, corresponderá ao excedente do maior valor entre 10% do valor justo dos ativos do plano ou 10% das obrigações atuariais a valor presente, sendo o reconhecimento dessa parcela efetuado pelo prazo do serviço médio futuro dos participantes ativos do plano. O efeito do diferimento dos ganhos e perdas atuariais é reconhecido contabilmente por meio da despesa anual com o plano de aposentadoria complementar, determinada pelo atuário consultor.

As despesas com contribuições do patrocinador para o plano de aposentadoria complementar são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

- **Plano de Assistência Médica**

Os passivos atuariais, determinados pelos atuários consultores, são reconhecidos pelo patrocinador como complemento da provisão existente, sendo a contrapartida diretamente no resultado.

As despesas com contribuições do patrocinador para o plano de assistência médica pós-emprego são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

4.10. Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para imposto de renda foi constituída com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10%, sobre bases tributáveis de acordo com a legislação em vigor. A contribuição social foi constituída à alíquota de 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica “créditos tributários”, no realizável a longo prazo.

5. Títulos e Valores Mobiliários

Em atendimento ao estabelecido na Circular 3.068 do Banco Central do Brasil, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários constantes da carteira foram classificados segundo a intenção da Administração com relação à frequência de negociação ou manutenção em carteira até a data de seu vencimento. A carteira de títulos e valores mobiliários, classificada de acordo com as categorias estabelecidas na regulamentação anteriormente mencionada, estava assim composta:

	2003		2002	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Títulos para Negociação				
Títulos públicos federais	1.013.759	1.013.759	-	-
Fundo BB Extramercado - Resolução 2.108/94	-	718.673	-	1.556.270
Fundo BB Pólo XXVI	276.912	276.912	-	-
Fundo BB Milenium	1.767.101	1.767.101	2.695.677	2.695.677
Cotas de fundos mútuos de investimento	-	481.462	-	395.305
	3.057.772	4.257.907	2.695.677	4.647.252
Títulos Disponíveis para Venda				
Ações - PND	211.362	211.362	211.791	211.791
Ações - Companhia Vale do Rio Doce (CVRD)	157	157	157	157
	211.519	211.519	211.948	211.948
Títulos Mantidos até o Vencimento				
Debêntures	2.953.151	8.467.096	3.297.731	7.909.899
Títulos públicos federais	87.474	2.660.729	1.324.669	4.188.359
Títulos de renda fixa no exterior	105.519	105.519	127.894	127.894
	3.146.144	11.233.344	4.750.294	12.226.152
Total	6.415.435	15.702.770	7.657.919	17.085.352
Curto prazo	2.536.919	3.897.508	3.249.751	5.398.392
Longo prazo	3.878.516	11.805.262	4.408.168	11.686.960

5.1. Títulos para Negociação

- **Títulos Públicos Federais**

Representados por Letras Financeiras do Tesouro, cujo rendimento corresponde à variação da taxa Selic e com vencimento em 17 de janeiro de 2007.

Para a determinação do valor de mercado das Letras Financeiras do Tesouro, são utilizados os preços divulgados pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (Andima).

- **Fundo BB Extramercado**

As aplicações no Fundo BB Extramercado, administrado pelo Banco do Brasil S.A., representam as aplicações das disponibilidades da BNDESPAR e da FINAME. Essas aplicações têm rendimento médio em torno de 98% do CDI.

- **Fundo BB Pólo XXVI**

As aplicações nesse fundo são compostas por títulos públicos federais lastreados em dólar norte-americano.

- **Fundo BB Milenium**

As aplicações nesse fundo são lastreadas em títulos públicos federais, com rendimento correspondente à variação da taxa Selic.

- **Cotas de Fundos Mútuos de Investimento**

Essas aplicações são administradas por instituições financeiras privadas. As cotas desses fundos são avaliadas pelos valores das cotas divulgadas pelo respectivo administrador na data-base do balanço.

As aplicações dos fundos de investimento são valorizadas diariamente e, portanto, já estão ajustadas a valor de mercado, sendo as contrapartidas registradas no resultado.

5.2. Títulos Disponíveis para Venda

- **Ações – Programa Nacional de Desestatização (PND)**

Representadas por ações de empresas incluídas no Programa Nacional de Desestatização (PND), por força do Decreto 1.068/94, que tem como instrumento de venda os leilões de privatização. O produto da venda dessas ações será destinado, compulsoriamente, à aquisição de NTN-P, negociadas exclusivamente com o Tesouro Nacional, com vencimentos que variam de 8 a 15 anos. Nessas condições, o BNDES entende que não se aplica a avaliação das referidas ações a valor de mercado, pois a negociação será feita exclusivamente junto ao Tesouro Nacional. Por esse motivo, não há, em 31 de dezembro de 2003, efeitos positivos ou negativos no Patrimônio Líquido.

- **Ações – Companhia Vale do Rio Doce (CVRD)**

Representadas pelo saldo residual de ações da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) que não foram vendidas por ocasião do processo de privatização da empresa e durante a oferta pública realizada em março de 2002. O BNDES entende que não se aplica a avaliação das referidas ações a valor de mercado, pois a negociação será feita exclusivamente junto ao Tesouro Nacional. Por esse motivo, não há, em 31 de dezembro de 2003, efeitos positivos ou negativos no Patrimônio Líquido.

5.3. Títulos Mantidos até o Vencimento

• Debêntures

As debêntures representam uma modalidade de apoio financeiro e não de aplicação financeira, sendo contratadas diretamente com os emissores e realizadas no vencimento ou convertidas/transformadas em participações societárias de acordo com cláusulas contratuais. As debêntures apresentam vencimentos entre novembro de 2004 e janeiro de 2017. Em função de suas características, esses títulos são avaliados de acordo com as normas definidas pela Resolução 2.682 do Banco Central do Brasil (ver Nota 6).

	2003		2002	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Setor público	721.895	721.895	672.527	672.527
Setor privado	2.229.256	7.745.201	2.625.204	7.237.372
Total	2.953.151	8.467.096	3.297.731	7.909.899

• Títulos Públicos Federais

Os títulos públicos federais são oriundos, principalmente, de trocas de créditos e outros ativos com o Tesouro Nacional. Tradicionalmente, esses títulos são negociados com instituições ligadas ao governo federal, não tendo sido, até hoje, objeto de negociação no mercado. Os títulos públicos federais apresentam vencimentos entre março de 2004 e março de 2014.

	2003		2002	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Títulos Públicos Federais Livres				
Notas do Tesouro Nacional - Série I	-	-	-	56.291
Certificado Financeiro do Tesouro - Série D	2.239	2.239	3.078	3.078
Letras Financeiras do Tesouro - Série A	80.084	80.084	1.252.949	1.252.949
Notas do Tesouro Nacional - Série D	-	2.570.260	-	2.799.005
	82.323	2.652.583	1.256.027	4.111.323
Títulos Públicos Federais Oriundos do PND				
Outros	5.151	8.146	68.642	77.036
Total	87.474	2.660.729	1.324.669	4.188.359

Certificado Financeiro do Tesouro – Série D

São títulos oriundos da troca de ativos com o Tesouro Nacional, cujo indexador é a variação do dólar norte-americano acrescido de juros de 6% ao ano e com vencimento em 30 de outubro de 2004.

Letras Financeiras do Tesouro – Série A

São títulos oriundos da troca de ativos com o Tesouro Nacional, cujo indexador é a taxa Selic acrescido de juros de 0,0245% ao mês e com vencimento em 18 de março de 2014.

Com a finalidade de obter recursos para a execução do orçamento de desembolsos de 2003, o BNDES alienou LFTs anteriormente classificadas como “títulos mantidos até o vencimento”. Essa necessidade decorreu do aumento da demanda por recursos durante o último trimestre de 2003, oriunda principalmente dos Programas de Apoio à Exportação e que resultou em um volume de desembolsos superior ao orçado em aproximadamente R\$ 1.000.000. Tais alienações proveram recursos adicionais para o BNDES da ordem de R\$ 770.000 e geraram um lucro contábil de cerca de R\$ 3.800.

Tendo em vista o fato de o volume de investimentos orçado para 2004 ser superior ao realizado em 2003, a Administração entende que será necessária a alienação das LFTs com vencimento em 17 de janeiro de 2007, motivo pelo qual procedeu a sua reclassificação, em 31 de dezembro de 2003, de “títulos mantidos até o vencimento” para “títulos para negociação”.

Notas do Tesouro Nacional – Série D

São títulos emitidos pelo Tesouro Nacional, cujo indexador é a variação do dólar norte-americano acrescido de juros de 12% ao ano e com vencimentos entre 19 de janeiro de 2005 e 20 de setembro de 2006.

Títulos Públicos Federais Oriundos do PND

São títulos oriundos da privatização de participações societárias no âmbito do Programa Nacional de Desestatização (PND), conforme Lei 9.491/97, que serão permutados com a União por Notas do Tesouro Nacional – Série P.

• Títulos de Renda Fixa no Exterior

Representados por recompras efetuadas pelo BNDES de títulos emitidos pelo mesmo no mercado externo, com vencimentos entre 2005 e 2008.

6. Operações de Crédito, Repasses Interfinanceiros, Debêntures e Venda a Prazo de Títulos e Valores Mobiliários

	2003		2002	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Operações de crédito	53.237.214	72.980.970	50.814.954	64.469.672
Repasses interfinanceiros	75.689.599	40.686.425	76.735.584	49.723.094
Debêntures - setor privado (Nota 5)	2.953.151	8.467.096	3.297.731	7.909.899
Venda a prazo de TVM	212.351	3.293.534	213.344	4.923.556
Total	132.092.315	125.428.025	131.061.613	127.026.221
Curto prazo	25.482.616	30.728.496	24.117.330	28.448.383
Longo prazo	106.609.699	94.699.529	106.944.283	98.577.838

6.1. Composição por Nível de Risco e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

O Conselho Monetário Nacional, através da Resolução 2.682, de 21 de dezembro de 1999, publicada pelo Banco Central do Brasil, estabeleceu a sistemática para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A regra, estipulando classes de risco para créditos em situação de inadimplência e de inadimplência e respectivos percentuais, entrou em vigor a partir de março de 2000.

Assim, as provisões para créditos adimplentes e inadimplentes relativas a operações de crédito, repasses interfinanceiros e debêntures foram as seguintes:

- Operações de Crédito

		2003				
Nível de Risco	Situação	Operações de Crédito		Provisão (%)	Provisão	
		BNDES	Consolidado		BNDES	Consolidado
AA	Adimplente	34.136.059	39.431.704	0,00	-	-
A	Adimplente	6.111.887	11.860.116	0,50	30.559	59.301
B	Adimplente	6.507.750	15.186.712	1,00	65.077	151.867
C	Adimplente	2.823.183	2.963.855	3,00	84.696	88.916
	Inadimplente	19.879	19.879	3,00	596	596
		2.843.062	2.983.734		85.292	89.512
D	Adimplente	2.705.772	2.705.772	10,00	270.577	270.577
	Inadimplente	63.054	63.054	10,00	6.305	6.305
		2.768.826	2.768.826		276.882	276.882
E	Adimplente	1.694.172	1.694.172	30,00	508.252	508.252
	Inadimplente	39.829	39.829	30,00	11.949	11.949
		1.734.001	1.734.001		520.201	520.201
F	Adimplente	1.165	1.165	50,00	582	582
	Inadimplente	6.295	6.295	50,00	3.147	3.147
		7.460	7.460		3.729	3.729
G	Adimplente	333.548	333.548	70,00	233.484	233.484
	Inadimplente	32.819	32.819	70,00	22.974	22.974
		366.367	366.367		256.458	256.458
H	Adimplente	169.778	208.446	100,00	169.778	208.446
	Inadimplente	3.258.840	3.288.992	100,00	3.258.840	3.288.992
		3.428.618	3.497.438		3.428.618	3.497.438
Total		57.904.030	77.836.358		4.666.816	4.855.388
Curto prazo		16.772.941	18.441.790		1.351.827	1.367.615
Longo prazo		41.131.089	59.394.568		3.314.989	3.487.773

		2002				
Nível de Risco	Situação	Operações de Crédito			Provisão	
		BNDES	Consolidado	Provisão (%)	BNDES	Consolidado
AA	Adimplente	24.782.121	22.216.612	0,00	-	-
A	Adimplente	5.389.114	12.540.201	0,50	26.946	62.701
B	Adimplente	11.308.575	20.467.895	1,00	113.086	204.679
C	Adimplente	3.733.160	3.771.477	3,00	111.995	113.145
	Inadimplente	131.386	131.386	3,00	3.942	3.942
		3.864.545	3.902.863		115.936	117.087
D	Adimplente	1.537.910	1.537.910	10,00	153.791	153.791
	Inadimplente	8.553	8.553	10,00	855	855
		1.546.463	1.546.463		154.646	154.646
E	Adimplente	5.989.005	5.989.004	30,00	1.796.701	1.796.701
F	Inadimplente	11.952	11.952	50,00	5.976	5.976
G	Adimplente	399.360	399.360	70,00	279.552	279.552
	Inadimplente	55.547	55.547	70,00	38.883	38.883
		454.906	454.907		318.435	318.435
H	Adimplente	814.668	856.514	100,00	814.668	856.514
	Inadimplente	384.377	384.377	100,00	384.377	384.377
		1.199.045	1.240.891		1.199.045	1.240.891
Total		54.545.726	68.370.788		3.730.772	3.901.116
Curto prazo		10.856.517	12.417.039		742.555	773.128
Longo prazo		43.689.209	55.953.749		2.988.217	3.127.988

• Repasses Interfinanceiros

2003						
Nível de Risco	Situação	Repasses Interfinanceiros		Provisão (%)	Provisão	
		BNDES	Consolidado		BNDES	Consolidado
AA	Adimplente	71.605.539	33.978.967	0,00	-	-
A	Adimplente	2.732.821	4.879.041	0,50	13.664	24.395
B	Adimplente	1.264.878	1.674.511	1,00	12.648	16.745
C	Adimplente	29.675	64.689	3,00	890	1.941
	Inadimplente	61	61	3,00	2	2
		29.736	64.750		892	1.943
D	Adimplente	36.426	46.628	10,00	3.643	4.663
E	Adimplente	72.923	128.963	30,00	21.877	38.689
H	Adimplente	1.873	1.873	100,00	1.873	1.873
	Inadimplente	192.250	203.792	100,00	192.250	203.792
		194.123	205.665		194.123	205.665
Total		75.936.446	40.978.525		246.847	292.100
Curto prazo		9.775.444	10.735.503		31.777	45.713
Longo prazo		66.161.002	30.243.022		215.070	246.387

2002						
Nível de Risco	Situação	Repasses Interfinanceiros		Provisão (%)	Provisão	
		BNDES	Consolidado		BNDES	Consolidado
AA	Adimplente	72.091.728	40.593.281	0,00	-	-
A	Adimplente	3.248.511	5.024.605	0,50	16.243	25.123
B	Adimplente	1.335.746	3.866.730	1,00	13.357	38.667
C	Adimplente	78.004	289.883	3,00	2.340	8.696
D	Adimplente	9.464	17.848	10,00	946	1.785
E	Adimplente	7.169	7.169	30,00	2.151	2.151
H	Adimplente	38.785	447.919	100,00	38.785	447.919
	Inadimplente	-	23.777	100,00	-	23.777
		38.785	471.696		38.785	471.696
Total		76.809.406	50.271.212		73.822	548.118
Curto prazo		13.677.182	14.181.951		13.145	86.264
Longo prazo		63.132.224	36.089.261		60.677	461.854

• Debêntures

					2003	
Nível de Risco	Situação	Debêntures		Provisão (%)	Provisão	
		BNDES	Consolidado		BNDES	Consolidado
AA	Adimplente	1.319.620	3.116.230	0,00	-	-
A	Adimplente	-	54.219	0,50	-	271
B	Adimplente	15.561	173.932	1,00	156	1.739
C	Adimplente	1.473.271	3.303.897	3,00	44.198	99.117
D	Adimplente	135.992	327.026	10,00	13.599	32.702
E	Adimplente	95.229	2.315.453	30,00	28.569	694.636
G	Adimplente	-	8.004	70,00	-	5.603
	Inadimplente	-	8.011	70,00	-	5.608
		-	16.015		-	11.211
H	Adimplente	-	12.970	100,00	-	12.970
	Inadimplente	-	117.046	100,00	-	117.046
		-	130.016		-	130.016
Total		3.039.673	9.436.788		86.522	969.692
Curto prazo		273.730	896.955		156	86.197
Longo prazo		2.765.943	8.539.833		86.366	883.495

					2002	
Nível de Risco	Situação	Debêntures		Provisão (%)	Provisão	
		BNDES	Consolidado		BNDES	Consolidado
AA	Adimplente	1.013.020	1.733.799	0,00	-	-
A	Adimplente	492.172	688.872	0,50	2.461	3.444
B	Adimplente	430.607	1.795.570	1,00	4.306	17.956
C	Adimplente	1.192.202	3.130.983	3,00	35.766	93.929
D	Adimplente	154.657	261.841	10,00	15.466	26.184
E	Adimplente	104.388	441.749	30,00	31.316	132.525
F	Adimplente	-	262.246	50,00	-	131.123
H	Adimplente	-	16.449	100,00	-	16.449
	Inadimplente	-	804	100,00	-	804
		-	17.253		-	17.253
Total		3.387.046	8.332.313		89.315	422.414
Curto prazo		347.536	857.135		8.205	42.530
Longo prazo		3.039.510	7.475.178		81.110	379.884

6.2. Perfil das Operações de Crédito, Repasses Interfinanceiros e Debêntures

As operações de crédito e os repasses interfinanceiros, por ano de vencimento, estão demonstrados a seguir:

	2003	
	BNDES	Consolidado
Vencido	3.613.027	3.654.721
A vencer:		
2004	22.935.359	24.141.344
2005	17.644.308	17.091.075
2006	13.730.253	11.673.077
2007	13.008.386	9.904.753
2008	11.437.001	5.840.562
Após 2008	51.472.142	46.509.350
Total	133.840.476	118.814.883

As debêntures, por ano de vencimento, estão demonstradas a seguir:

	2003	
	BNDES	Consolidado
Vencido	-	5.983
A vencer:		
2004	15.561	92.668
2005	14.219	168.306
2006	18.063	643.059
2007	602.760	1.433.960
2008	212.788	212.788
Após 2008	2.176.282	6.880.024
Total	3.039.673	9.436.788

As operações de crédito e os repasses interfinanceiros, apresentados por setor público e privado, estão demonstrados a seguir:

	2003					
	BNDES			Consolidado		
	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
Setor Público						
Controladas	31.785.093	22.701.121	54.486.214	-	-	-
Outras	13.537.798	2.994.857	16.532.655	15.310.923	3.866.065	19.176.988
	45.322.891	25.695.978	71.018.869	15.310.923	3.866.065	19.176.988
Setor Privado	47.782.082	15.039.525	62.821.607	66.243.572	33.394.323	99.637.895
Total	93.104.973	40.735.503	133.840.476	81.554.495	37.260.388	118.814.883

	2002					
	BNDES			Consolidado		
	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
Setor Público						
Controladas	24.182.861	29.439.934	53.622.795	-	-	-
Outras	10.645.890	3.479.814	14.125.704	11.166.702	4.212.345	15.379.047
	34.828.751	32.919.748	67.748.499	11.166.702	4.212.345	15.379.047
Setor Privado	44.672.616	18.934.017	63.606.633	56.819.733	46.443.220	103.262.953
Total	79.501.367	51.853.765	131.355.132	67.986.435	50.655.565	118.642.000

A distribuição das operações de crédito e dos repasses interfinanceiros, por atividades, é a seguinte:

	2003		2002	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Setor Público	71.018.869	19.176.988	67.748.499	15.379.047
Setor Privado	62.821.607	99.637.895	63.606.633	103.262.953
Rural	826.927	826.927	896.870	896.870
Indústria	28.341.213	28.341.213	31.680.507	29.320.443
Comércio	452.600	452.599	623.935	623.935
Intermediação financeira	19.599.746	37.024.541	21.375.716	60.004.966
Outros serviços	13.601.121	32.992.615	9.029.605	12.416.739
Total	133.840.476	118.814.883	131.617.923	118.642.000

6.3. Créditos Transferidos de Operações de Crédito e Repasses Interfinanceiros para o Resultado

	2003		2002	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Créditos transferidos para o resultado	840.429	1.315.774	641.360	762.120
Créditos recuperados	188.150	211.622	396.774	434.906

6.4. Movimentação da Provisão sobre Operações de Crédito no Exercício

	2003		2002	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Saldo no início do exercício	3.730.772	3.901.116	1.820.713	1.874.299
Movimentação líquida da provisão para créditos inadimplentes	(1.910.813)	(1.880.660)	(5.150)	(6.458)
Movimentação líquida da provisão para créditos adimplentes	2.846.857	2.834.932	1.915.209	2.033.275
Saldo no final do exercício	4.666.816	4.855.388	3.730.772	3.901.116

6.5. Movimentação da Provisão sobre Repasses Interfinanceiros no Exercício

	2003		2002	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Saldo no início do exercício	73.822	548.118	191.664	684.435
Movimentação líquida da provisão para créditos inadimplentes	(42.147)	(54.382)	(14.251)	1.010
Movimentação líquida da provisão para créditos adimplentes	215.172	(201.636)	(103.591)	(137.327)
Saldo no final do exercício	246.847	292.100	73.822	548.118

6.6. Composição do Saldo da Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	BNDES			CONSOLIDADO		
	2º Semestre de 2003	Exercício de 2003	Exercício de 2002	2º Semestre de 2003	Exercício de 2003	Exercício de 2002
Operações de crédito adimplentes	4.893.860	2.846.857	1.915.209	4.759.871	2.834.932	2.033.275
Operações de crédito inadimplentes	(5.880.600)	(1.910.813)	(5.150)	(5.850.447)	(1.880.660)	(6.458)
Repasse adimplentes	182.761	215.172	(103.591)	(281.152)	(201.636)	(137.327)
Repasse inadimplentes	(256.763)	(42.147)	(14.251)	(256.763)	(54.382)	1.011
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	(5.153)	(5.153)	(72.301)	(469.632)	(469.432)	518.960
FMM – adimplentes	-	-	(119.024)	-	-	(119.024)
Títulos e valores mobiliários – debêntures	(15.139)	(2.793)	82.547	(682.782)	547.276	23.648
Subtotal relativo à provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.081.034)	1.101.123	1.683.439	(2.782.705)	776.098	2.314.085
Baixa de créditos do ativo (Resolução 2.682 do Banco Central do Brasil)	567.491	840.429	641.363	1.040.029	1.315.774	762.120
Recuperação de créditos baixados do ativo	(74.916)	(188.150)	(396.775)	(80.975)	(211.622)	(434.908)
Resultado líquido da conta de compensação	492.575	652.279	244.588	959.054	1.104.151	327.212
Despesa líquida apropriada	(588.459)	1.753.402	1.928.027	(1.821.651)	1.880.249	2.641.297

6.7. Renegociação das Operações de Crédito com a AES Elpa e a AES Transgás

Em agosto de 1998, o BNDES concedeu um crédito de US\$ 1,8 bilhão à Lightgás Ltda., hoje denominada AES Elpa S.A., para a aquisição de 11 bilhões de ações ordinárias da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade São Paulo S.A. (Eletropaulo), correspondendo a 74,88% do capital votante e 29,88% do capital total dessa empresa. As mesmas ações ordinárias foram dadas em garantia da operação. A empresa se tornou inadimplente junto ao BNDES em 31 de janeiro de 2003.

Em janeiro e maio de 2000, a BNDESPAR, subsidiária integral do BNDES, concedeu crédito no valor total de US\$ 1,2 bilhão à AES Transgás Empreendimentos Ltda. para venda a termo de ações preferenciais de emissão da Eletropaulo, correspondendo a 64% das ações preferenciais, ou 39% do capital total dessa empresa. Essas ações ficaram caucionadas junto à Câmara Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLIC) como garantia da operação. A empresa se tornou inadimplente junto à BNDESPAR em 28 de fevereiro 2003.

Em cumprimento à Resolução 2.682/99 do Banco Central do Brasil, os dois créditos foram sendo paulatinamente provisionados, atingindo 100% de provisão em junho de 2003. O elevado nível de provisões ocasionou resultados negativos tanto para o BNDES quanto para a BNDESPAR durante grande parte do exercício de 2003.

Em setembro de 2003, o BNDES e a AES assinaram um memorando de entendimentos, interrompendo os procedimentos judiciais. Pelos termos desse memorando, a dívida das duas companhias sofreria um processo de reestruturação via criação de uma nova empresa que assumiria a responsabilidade pelos dois créditos.

Em 22 de dezembro de 2003, foi firmado o contrato de constituição da nova empresa Brasileira Energia S.A. A fim de viabilizar a negociação, o BNDES cedeu seu crédito junto à AES Elpa à BNDESPAR, que, por sua vez, participa do capital dessa nova empresa via conversão do equivalente a US\$ 600

milhões da dívida total (US\$ 1,2 bilhão), correspondendo a 50% do capital ordinário da Brasileira, menos 1 (uma) ação.

Ainda pelos termos do acordo, US\$ 90 milhões da parcela restante da dívida deveriam ser pagos em dinheiro (recebidos em janeiro de 2004), por ocasião da aprovação do acordo pelos órgãos competentes, e o saldo foi convertido em séries de debêntures conversíveis, com um cronograma de pagamento estabelecido e cuja conversão em ações poderia vir a acontecer a qualquer momento a partir de uma nova inadimplência da companhia, permitindo à BNDESPAR assumir o controle instantâneo da nova empresa, sem necessidade de medidas judiciais.

Com relação à mora e aos encargos correspondentes ao período de inadimplência, no total de US\$ 118 milhões, foi assinada uma confissão de dívida assegurando ao Sistema BNDES o seu recebimento caso a Brasileira venha a se tornar inadimplente. Se o contrato for honrado como previsto, o valor será perdoado.

A conclusão do acordo permitiu a reversão parcial das provisões efetuadas no montante de R\$ 2.782.585, sendo que parte desse valor (R\$ 1.226.249) estava contabilizada no exercício findo em 31 de dezembro de 2002, impactando positivamente o resultado do Sistema BNDES no exercício de 2003 (consolidado).

7. Outros Créditos – Diversos

	2003		2002	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Créditos tributários (ver Nota 13.2)	792.290	1.303.012	571.141	840.211
Pagamentos a ressarcir	26.276	49.945	40.071	28.542
Incentivos fiscais, líquido de provisão	21.781	27.673	11.969	45.262
Devedores por depósitos em garantia	39.131	48.792	32.663	41.916
Créditos a receber	-	260.028	-	-
Outros	181.294	433.045	168.848	450.307
Total	1.060.772	2.122.495	824.692	1.406.238
Curto prazo	315.563	982.482	298.664	621.854
Longo prazo	745.209	1.140.013	526.028	784.384

8. Investimentos

	2003		2002	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Em controladas	12.176.654	-	12.117.370	-
– Avaliadas pelo método da equivalência patrimonial	12.176.654	-	12.117.370	-
Em coligadas	8.011	7.242.495	8.011	5.555.826
– Avaliadas pelo método da equivalência patrimonial	-	4.435.488	-	2.859.449
– Avaliadas ao custo de aquisição	8.011	2.807.007	8.011	2.696.377
Outras participações societárias	83.528	6.927.682	83.528	5.282.390
Outros investimentos	216.972	228.455	216.972	228.455
Total	12.485.165	14.398.632	12.425.881	11.066.671

8.1. Controladas – BNDES

Controladas	Data-Base	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido do Exercício	Resultado de Equivalência Patrimonial	Remuneração Destinada ao Acionista	Reflexos dos Ajustes no Patrimônio Líquido das Controladas (Reserva de Capital)	2003	Valor Contábil do Investimento 2002
Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME)	31.12.2003	1.777.618	307.575	307.575	274.468 ^a	21.206 ^c	1.777.618	1.796.354
					73.049 ^b			
BNDES Participações S.A. (BNDESPAR)	31.12.2003	10.399.036	481.503	481.503	327.483 ^a	38.357 ^c	10.399.036	10.321.016
					114.357 ^b	(1.896) ^d		
				789.078	789.357	57.667	12.176.654	12.117.370

O percentual de participação no capital das sociedades controladas é de 100%.

^aDividendos adicionais do exercício de 2002.

^bDividendos mínimos propostos do exercício de 2003.

^cReserva de capital – incentivos fiscais.

^dReserva de capital – realização da reserva de reavaliação

8.2. Coligadas – Consolidado

- Avaliadas ao Custo de Aquisição

Empresas Investidas	Quantidade (Mil) de Ações Possuídas		% de Participação no Capital	BNDES (Valor Contábil)		Consolidado (Valor Contábil)	
	Ordinárias	Preferenciais		2003	2002	2003	2002
Caulim da Amazônia S.A. (Cadam)	-	3.712	16,87	8.010	8.010	8.011	8.011
Cia. de Aços Especiais Itabira (Acesita)	-	130.169.553	17,46	-	-	155.966	155.966
Caiuá Serviços de Eletricidade S.A.	-	9.199	16,18	-	-	91.476	91.478
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás)	67.789.960	532.938	12,71	-	-	2.286.207	2.209.757
Indústrias Verolme Ishibrás S.A.	1.224.784	1.224.784	12,98	1	1	1	1
Nordeste Química S.A. (Norquisa)	-	69.620	10,06	-	-	30.960	30.960
Rio Polímeros S.A.	129.101	-	16,67	-	-	150.719	74.792
				8.011	8.011	2.723.340	2.570.962
Outras participações – liquidas de provisão para perdas de R\$ 73.638 em 2003 e 2002 (BNDES) e de R\$ 81.274 em 2003 e R\$ 90.865 em 2002 (Consolidado)				-	-	83.667	125.413
Total				8.011	8.011	2.807.007	2.696.377

Avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial

Empresas Investidas	Data-Base	Capital Social	Patrimônio Líquido	Em 31 de Dezembro de 2003							Valor Contábil	
				Quantidade(Mil) de Ações Possuídas		% de Participação no Capital	Resultado de Equivalência Patrimonial	Valor Patrimonial do Investimento	Ágio Deságio Provisão para Perdas	(a) (b) (c)		
				Ordinárias	Preferenciais							
											2003	2002
Aços Villares ^a	31.10.2003	288.104	176.761	951.993	-	28,88	32.485	51.051	-	51.051	18.567	
Brasileira Energia ^a	31.12.2003	3.701.789	3.701.789	300.000	50.000	53,85	-	1.993.413	(231.948)	(b)	1.761.465	-
CEG ^a	31.10.2003	180.244	286.557	17.944.799	-	34,56	21.659	99.027	(16.222)	(b)	82.805	69.933
Copel ^a	31.10.2003	2.900.000	4.814.855	38.298.775	28.210.943	24,30	(38.800)	1.170.211	(317.506)	(b)	852.705	891.505
Klabin ^{a/b}	31.10.2003	800.000	1.971.359	-	190.247	20,71	246.951	408.190	-		408.190	175.367
Inepar Energia ^a	31.10.2003	323.637	188.167	20.000	75.101	27,63	(15.190)	51.988	(51.987)	(c)	1	10.180
Itchpe Maxion ^a	31.10.2003	161.463	158.086	179.138	904.135	40,70	(2.560)	64.341	(22.194)	(b)	42.147	44.706
Marlim ^a	31.10.2003	188.626	227.621	27.879	55.759	30,00	34.868	68.286	-		68.286	73.962
NET ^a	31.10.2003	2.735.727	(64.809)	60.138	374.430	21,42	(97.223)	-	-		-	462.649
Suzano ^a	31.10.2003	1.137.737	2.298.853	-	32.590	12,61	86.735	289.804	170.966	(a)	460.770	409.327
Telemar ^a	31.10.2003	3.385.466	2.393.233	858.225	-	25,00	(9.905)	598.308	(27.454)	(b)	570.854	580.760
									170.966	(a)		
									(615.324)	(b)		
Subtotal							259.020	4.794.619	(51.987)	(c)	4.298.274	2.736.956
									2.565	(a)		
									(7.834)	(b)		
Outras empresas							16.203	150.886	(8.403)	(c)	137.214	122.493
									173.531	(a)		
									(623.158)	(b)		
Total							275.223	4.945.505	(60.390)	(c)	4.435.488	2.859.449

^aDemonstrações contábeis revisadas por auditores independentes para a data-base da equivalência patrimonial, exceto Cia. Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro (CEG), Marlim Participações S.A. e NET Serviços de Comunicação S.A.

^bSucessora por incorporação das Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. (IKPC).

Notas: 1) A data-base indica a data do patrimônio líquido da investida que serviu de base para o cálculo da última equivalência efetuada.

2) O resultado da equivalência patrimonial contempla os efeitos das variações patrimoniais de coligadas, ocorridos desde a data-base do exercício anterior até a data-base do exercício em curso.

3) Os valores relacionados a deságios apurados da subscrição dos investimentos não são amortizados, em função da falta de fundamentação econômica.

8.3. Outras Participações Societárias – Consolidado

Empresas Investidas	Quantidade (Mil) de Ações Possuídas		% de Participação no Capital	BNDES (Valor Contábil)		Consolidado (Valor Contábil)	
	Ordinárias	Preferenciais		2003	2002	2003	2002
Amerigel S.A.	-	132.690	1,45	-	-	6.782	119.182
Aracruz Celulose S.A.	56.881	44.162	9,79	-	-	229.653	229.653
Banco do Brasil S.A.	42.985.035	-	5,78	-	-	265.338	265.338
Brasil Telecom Participações S.A.	1.606.631	13.337.542	4,19	-	-	351.851	348.622
Brasil Telecom S.A.	-	5.001.074	0,92	-	-	70.633	69.415
Banco Bradesco S.A.	-	7.752.527	0,49	-	-	75.131	72.532
Banco Itaú S.A.	-	312.700	0,27	-	-	54.839	54.839
Cia. Brasileira de Distribuição (CBD)	-	3.321.860	2,93	-	-	131.156	131.155
Centrais Elétricas de Minas Gerais S.A. (Cemig)	115.321	3.472.673	2,21	-	-	91.816	91.816
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (Celesc)	-	35.001	4,54	-	-	44.517	44.516
CPFL Energia S.A.	140.845	-	3,42	-	-	300.000	-
Cia. de Tecidos do Norte de Minas (Coteminas)	-	588.653	9,69	-	-	151.902	-
Cia. Vale do Rio Doce (CVRD)	17.668	1.306	4,88	-	-	808.094	808.094
Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. (Embraer)	3.735	46.930	7,08	-	-	148.093	148.764
Embratel Participações S.A.	4.952.507	19.298.761	7,25	-	-	200.772	200.772
Gerdau S.A.	3.801	1.971	3,89	-	-	64.889	64.889
Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras)	12.789	73.956	7,91	-	-	1.061.962	1.061.962
Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA)	-	3.956.987	1,55	73.580	73.580	73.580	73.580
Telemar Norte Leste S.A.	-	1.308.495	0,53	-	-	51.051	51.051
Telesp Celular Participações S.A.	-	29.471.473	2,52	-	-	230.933	230.933
Telet S.A.	-	133.930	0,96	-	-	8.636	111.036
Tele Norte Leste Participações S.A.	1.292.661	7.832.784	2,34	-	-	236.921	232.686
Tractebel Energia S.A.	14.905.395	17.991.337	5,04	-	-	91.171	84.171
Valepar S.A.	12.375.000	-	9,47	-	-	1.541.987	40.148
Votorantim Celulose e Papel S.A. (VCP)	-	1.475.291	3,85	-	-	78.427	308.187
				73.580	73.580	6.370.134	4.843.341
Outras participações – líquidas de provisão para perdas de R\$ 311.343 em 2003 e 2002 (BNDES) e de R\$ 378.700 em 2003 e R\$ 375.109 em 2002 (Consolidado)				9.948	9.948	557.548	439.049
Total				83.528	83.528	6.927.682	5.282.390

8.4. Qualidade da Carteira de Ações – Consolidado

Os investimentos em participações societárias estão registrados, em 31 de dezembro de 2003, por R\$ 14.170.178, sendo R\$ 7.242.495 em sociedades coligadas (sujeitas e não sujeitas à equivalência patrimonial) e R\$ 6.927.683 em outras participações. Daquele montante, R\$ 9.864.726 (equivalentes a 70%) estão investidos em empresas com ações negociadas em bolsa de valores e R\$ 4.305.452 (equivalentes a 30%) em empresas com ações não negociadas.

Em 31 de dezembro de 2003, o valor estimado de mercado das participações societárias somava R\$ 29.789.573, sendo R\$ 23.625.445 (equivalentes a 80%) referentes ao valor de mercado de ações negociadas em bolsa de valores, calculado com base na cotação média, por título, observada no último pregão em que houve negociação.

	2003		
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Ganho Não-Realizado
Participação na Eletrobrás	2.286.207	3.233.768	947.561
Participação na Petrobras	1.061.962	6.777.294	5.715.332
Outras participações negociadas em bolsa	6.516.557	13.614.382	7.097.826
Participações em empresas não negociadas em bolsa	4.305.452	6.164.129	1.858.676
Total	14.170.178	29.789.573	15.619.395

A provisão para perdas somente é constituída quando a perda é considerada de caráter permanente.

9. FAT – Dívida Subordinada e Depósitos Especiais

Os recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), constituído basicamente pelo produto das arrecadações do PIS e do Pasep e pelas receitas decorrentes de suas aplicações, destinam-se a custear o seguro-desemprego e o abono salarial, bem como os programas de desenvolvimento econômico através do BNDES, em parcela de, no mínimo, 40% daquela arrecadação.

Assim, o FAT sucedeu ao Fundo de Participação PIS/Pasep, alterando significativamente o propósito da referida contribuição social. Enquanto o Fundo de Participação PIS/Pasep tinha como objetivo formar o patrimônio individual dos trabalhadores, que eram seus quotistas, o FAT atua como instrumento de combate ao desemprego em duas frentes. A primeira, de caráter emergencial, amparando o desempregado com uma remuneração provisória e um programa de treinamento e recolocação. A segunda, de característica preventiva, fomentando a criação de novos empregos por meio de programas de desenvolvimento econômico.

Os recursos do FAT transferidos ao BNDES são classificados em duas categorias:

• FAT Constitucional

O FAT Constitucional compreende as transferências de recursos no âmbito do limite de 40% da arrecadação dos programas PIS e Pasep. Nessa categoria, os saldos são remunerados pela TJLP ou indexados ao dólar norte-americano (FAT Cambial) e remunerados pela variação da Libor. O BNDES recolhe ao FAT (União) juros semestrais correspondentes à TJLP, limitados à taxa de 6% a.a. A diferença entre a TJLP e os juros pagos é incorporada ao saldo devedor do exigível a longo prazo.

Para os recursos do FAT Constitucional somente haverá amortizações se ocorrer insuficiência de recursos para custear o seguro-desemprego e o abono salarial, em montantes e situações previstas em lei.

O saldo devedor do FAT Constitucional encontra-se registrado na rubrica “Dívidas Subordinadas” e era composto como segue:

	2003	2002
FAT Constitucional		
FAT TJLP - Principal	36.614.142	30.060.320
FAT Cambial - US\$ ^a	16.367.326	20.137.068
	52.981.468	50.197.388
Juros provisionados	1.324.797	1.240.165
	54.306.265	51.437.553
Curto prazo	1.324.797	1.240.165
Longo prazo	52.981.468	50.197.388

^a Até 50% das transferências ordinárias; destinado ao financiamento da produção/comercialização de produtos de reconhecida demanda internacional.

Através da Resolução 2.837 do Banco Central do Brasil, de 30 de maio de 2001, facultou-se o enquadramento dos recursos repassados pelo FAT como Dívida Subordinada, o que foi possível porque a dívida do BNDES relativa a esses recursos não possui prazos de amortização definidos contratualmente, uma vez que sua exigibilidade só virá a ocorrer caso o Ministério do Trabalho e Emprego não possua recursos suficientes para o pagamento do seguro-desemprego. Nesse caso, seriam amortizados em torno de 5% do saldo devedor ao ano.

Adicionalmente, com base no *caput* do artigo 3º da Resolução 2.837, foi considerado que o valor relativo à Dívida Subordinada – Elegível a Capital seria igual a 50% do valor do patrimônio líquido ajustado (R\$ 6.415.683 em 31 de dezembro de 2003).

• **FAT Depósitos Especiais**

O FAT Depósitos Especiais representa transferências adicionais ao FAT Constitucional. Os depósitos especiais são aplicados em programas específicos e sob condições especiais, apresentando regras diferenciadas de remuneração, amortização e pagamento de juros ao FAT.

O saldo devedor do FAT Depósitos Especiais encontra-se registrado na rubrica “Depósitos Especiais – FAT” e, em 31 de dezembro, era composto como segue:

	2003	2002
FAT Depósitos Especiais		
Pró-Emprego	9.246.905	7.993.387
BNDES- <i>exim</i>	-	2.036.048
FAT Exportar/Fomentar	1.004.323	-
Pronaf	1.641.669	1.613.554
Outros	60.577	61.636
	11.953.474	11.704.625
Curto prazo	1.223.769	1.269.861
Longo prazo	10.729.705	10.434.764

A movimentação do saldo do FAT Constitucional e do FAT Depósitos Especiais durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2003 foi a seguinte:

	Constitucional		Depósitos	Total
	TJLP	Cambial	Especiais	
Saldo em 31 de Dezembro de 2002	30.992.540	20.445.013	11.704.625	63.142.178
Ingresso de recursos	4.649.316	-	2.530.000	7.179.316
Atualização monetária	1.729.608	-	-	1.729.608
Variação cambial	-	(3.594.844)	-	(3.594.844)
Provisão de juros	2.038.047	481.395	1.260.060	3.779.502
Amortizações de depósitos especiais	-	-	(2.949.672)	(2.949.672)
Pagamento de juros	(1.889.937)	(544.873)	(591.539)	(3.026.349)
Transferência para o FAT Cambial	(4.859.509)	4.859.509	-	-
Retorno do FAT Cambial	5.034.408	(5.034.408)	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2003	37.694.473	16.611.792	11.953.474	66.259.739

10. Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Composição

- Empréstimos no Exterior – Bônus

Instituição	Moeda	Taxa Média (%)	Vencimento Médio (Anos)	2003	2002
Chase Manhattan International	US\$	7,78 ^a	4,38	3.611.500	4.416.625
Crédit Suisse	Várias	8,04	9,17	1.215.032	1.266.147
Deutsche Morgan Grenfell	LIT	8,00	6,42	565.500	573.300
Merryl Lynch Bank and Trust Co.	US\$	9,62	8,06	866.760	1.059.990
Morgan Stanley & Co. Incorporate	US\$	6,50	2,49	866.760	1.059.990
Salomon Smith Barney	US\$	11,25	1,75	1.155.680	1.413.320
Société Générale de Banque	ECU	9,00	1,29	1.095.177	1.110.360
The Nomura Securities Co. Ltd.	YEN	4,75	1, 93	3.511.430	3.871.270
Warburg Dillion	ECU	10,00	1,17	912.648	925.300
Juros provisionados				342.474	387.171
Total				14.142.961	16.083.473
Curto prazo				1.420.426	384.530
Longo prazo				12.722.535	15.698.943

^a Inclui Bond (FYN) com taxa flutuante de 20,3690% reajustada a cada seis meses e acrescida de taxa fixa de 0,5%.

- Empréstimos no País – Tesouro Nacional

Vencimento	Taxa	BNDES		Consolidado	
		2003	2002	2003	2002
2027	-	126	126	126	126
2027	TR + 6,17% a.a.	6.056.595	5.442.040	6.056.595	5.442.040
2008	Selic	6.707.875	6.150.375	6.707.875	6.150.375
2007	Selic	449.572	-	1.892.279	1.167.141
2015	IGP-DI	944.251	859.109	944.251	859.109
-	-	28.032	57.241	28.032	57.241
2011	IGP-M	-	-	1.587.337	1.370.824
2015	Selic	-	-	358.615	290.658
2010	IGP-M	-	-	484.226	-
		14.186.451	12.508.891	18.059.336	15.337.514
Curto prazo		2.296.829	51.221	2.347.698	51.221
Longo prazo		11.889.622	12.457.670	15.711.638	15.286.293

• Repasses no Exterior – Instituições Multilaterais

Instituição	Moeda	Taxa Média (%)	Vencimento Médio (Anos)	2003	2002
JBIC	YEN	2,16	11,89	2.153.060	2.081.423
BID	Várias	4,98	14,18	7.623.760	9.969.154
Bird	Bird	6,56	2,37	156.961	275.340
NIB	US\$	2,08	13,91	288.920	-
KfW	Várias	10,00	6,33	459.354	563.476
Juros provisionados				82.114	95.587
Total				10.764.169	12.984.980
Curto prazo				1.467.028	2.691.764
Longo prazo				9.297.141	10.293.216

As fontes externas de recursos do BNDES são constituídas tanto por captações efetuadas por meio dos tradicionais instrumentos de mercado – empréstimos bancários sindicalizados e emissão de eurobônus – como por aquelas realizadas junto às instituições multilaterais de crédito e agências governamentais. Enquanto os instrumentos de mercado não dispõem de garantia do governo federal, os empréstimos tomados junto aos organismos multilaterais – Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Nordic Investment Bank (NIB) e seus co-financiadores – exigem, por força de seus atos constitutivos, a apresentação de garantia formal da União. Empréstimos independentes, que não sejam co-financiamentos de empréstimos junto a instituições multilaterais, tomados junto a instituições governamentais, como Japan Bank for International Corporation (JBIC) e Kreditanstelt fur Wiederaufban (KfW), podem ou não apresentar garantia formal da União.

• Fundo da Marinha Mercante (FMM)

A partir de janeiro de 1984, o BNDES passou a exercer a função de agente financeiro do Fundo da Marinha Mercante (FMM), com o objetivo de apoiar financeiramente as atividades de fomento à renovação, ampliação e recuperação da frota de marinha mercante nacional. Em 31 de dezembro de 2003, as aplicações do FMM alcançaram R\$ 2.629.000, sendo R\$ 2.129.073 (R\$ 44.226 classificados no curto prazo e R\$ 2.084.847 no longo prazo) com risco BNDES. Desde junho de 2002, por orientação do Banco Central do Brasil, as operações com risco BNDES, que retificavam as respectivas origens dos recursos, foram reclassificadas para o ativo do Banco.

• Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND)

Em 3 de outubro de 1988, com o Decreto 96.905, o BNDES assumiu as atribuições da Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND), prestando apoio técnico, administrativo e de pessoal. O ativo do FND totalizou, em 31 de dezembro de 2003, R\$ 5.265.000 e seu patrimônio líquido somava R\$ 1.490.000, dividido em 2.363 milhões de cotas, no valor unitário de R\$ 0,6304.

A captação de recursos junto ao FND foi de R\$ 3.697.813 (R\$ 317.889 no curto prazo e R\$ 3.379.924 no longo prazo).

b) As obrigações por empréstimos e repasses, por ano de vencimento, estão discriminadas a seguir:

	BNDES			Consolidado		
	No País	No Exterior	Total	No País	No Exterior	Total
A vencer						
2004	5.587.393	2.887.453	8.474.846	5.196.722	2.887.453	8.084.175
2005	3.280.582	4.126.679	7.407.261	2.887.580	4.126.679	7.014.259
2006	4.294.309	3.822.811	8.117.120	3.371.782	3.822.811	7.194.593
2007	2.774.312	1.382.715	4.157.027	4.933.655	1.382.715	6.316.370
2008	2.956.152	3.569.249	6.525.401	2.651.774	3.569.249	6.221.023
Após 2008	5.493.332	9.118.223	14.611.555	4.935.162	9.118.223	14.053.385
Total	24.386.080	24.907.130	49.293.210	23.976.675	24.907.130	48.883.805

As obrigações a pagar estão sujeitas à atualização monetária ou variação cambial e juros, que variam de 1,65% a 11,25% a.a. O prazo máximo de vencimento está estipulado para o ano de 2022.

	BNDES			Consolidado		
	No País	No Exterior	Total	No País	No Exterior	Total
A vencer						
2003	3.015.543	3.960.623	6.976.166	2.943.077	3.960.623	6.903.700
2004	1.915.907	2.800.181	4.716.088	1.566.109	2.800.181	4.366.290
2005	2.653.323	4.497.640	7.150.963	2.301.346	4.497.640	6.798.986
2006	3.347.432	4.234.618	7.582.050	2.496.821	4.234.618	6.731.439
2007	2.123.899	1.394.189	3.518.088	3.476.863	1.394.189	4.871.052
Após 2007	8.755.921	13.065.531	21.821.452	8.037.954	13.065.532	21.103.486
Total	21.812.025	29.952.782	51.764.807	20.822.170	29.952.783	50.774.953

11. Fundo de Participação PIS/Pasep

A partir de 1974, parcela da arrecadação das contribuições sociais para o PIS e o Pasep, formadora do Fundo PIS/Pasep, passou a ser transferida para o BNDES. Conforme a legislação pertinente, os recursos destinar-se-iam a aplicações em programas de desenvolvimento econômico, inclusive no mercado de capitais. Foram transferidos, em média, 38% da arrecadação, correspondentes a cerca de R\$ 700 milhões anuais, durante o período 1974/88.

O risco das operações contratadas até 31 de dezembro de 1982 é do Fundo PIS/Pasep. Sobre essa parcela da carteira, da ordem, hoje, de 5,86% do total, o BNDES recebe comissão de administração de 0,5% ao ano, paga pelo Fundo. Nas operações contratadas após aquela data (94,14% da carteira), o risco é do Banco, que está autorizado a cobrar do mutuário, embutidas na taxa de juros, comissão de administração de até 0,5% ao ano e comissão de risco de até 1,5% ao ano.

No exercício de 2003, o BNDES devolveu ao Fundo PIS/Pasep R\$ 1.807.000. Nesse período, as receitas de juros geradas pela carteira de aplicações, da ordem de R\$ 2.138.000, ainda continuam superiores à devolução de retornos.

Em 31 de dezembro, os saldos dos recursos do Fundo PIS/Pasep administrados pelo BNDES foram:

	2003	2002
PIS/Pasep	21.686.862	21.804.283
FPS	2.323.477	1.325.849
Total	24.010.339	23.130.132

O saldo das operações de crédito do Fundo PIS/Pasep contratadas até 31 de dezembro de 1982, que constituem risco do Fundo, foram reclassificadas ao final do 1º semestre de 2002 para o Passivo do BNDES, retificando o valor da respectiva obrigação com o Fundo, conforme orientação do Banco Central do Brasil.

12. Contas a Pagar – FAPES

As contas a pagar ao Fundo de Assistência e Previdência Social do BNDES – FAPES foram constituídas em consequência da Lei 10.566, de 13 de novembro de 2002, que acrescentou 1 hora à carga horária dos empregados do Sistema BNDES, resultando em um acréscimo na folha salarial e nos proventos. Essa alteração na carga horária provocou a necessidade de constituição de contrapartida atuarial correspondente à majoração das reservas matemáticas da FAPES. Essa dívida está sujeita à atualização monetária, com base no mesmo índice de reajuste salarial que corrigir as remunerações dos empregados, juros de 6,48% ao ano e será paga em 390 parcelas, sendo 13 parcelas ao ano. Em 31 de dezembro de 2003, o saldo a pagar era de R\$ 261.587 (R\$ 264.341 em 2002) e R\$ 336.710 – Consolidado (R\$ 337.833 em 2002).

13. Imposto de Renda e Contribuição Social

13.1. Corrente

O BNDES adota o regime de cálculo do imposto de renda e da contribuição social na modalidade de lucro real anual, estando sujeito a pagamentos mensais sobre uma base estimada, caso não se aplique a suspensão/redução dos recolhimentos, como facultam os artigos 27 a 35 da Lei 8.981/95, complementada pelas Leis 9.065/95, 9.249/95, 9.316/96, 9.430/96 e 9.532/97.

Em 31 de dezembro de 2003 e de 2002, o Banco constituiu provisões para pagamento de contribuição social (alíquota de 9%) e de imposto de renda (alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%). Essas provisões foram calculadas sobre o lucro, antes de deduzidas as despesas de contribuição social e de imposto de renda.

	2003		2002	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
BNDES				
Resultado antes dos tributos e participações	1.712.656	1.712.656	1.173.926	1.173.926
Encargo total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	428.164	154.139	293.481	105.653
Efeito das adições (exclusões) no cálculo dos tributos				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Resolução 2.682/99 do Banco Central do Brasil)	275.281	99.101	420.860	151.510
Provisão para contingências trabalhistas	8.426	3.033	(75.350)	(27.126)
Passivo atuarial – FAMS	29.248	10.530	-	-
Provisão para desvalorização de títulos	9.575	3.447	(40.256)	(14.492)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	158.758	57.153	60.269	21.697
Juros sobre o capital próprio a pagar à União – controladora	(60.000)	(21.600)	(32.500)	(11.700)
Participações em controladas	(197.269)	(71.017)	(211.210)	(76.036)
Baixas e depreciações – diferencial IPC/BTNF	-	254	-	254
Dividendos de investimentos avaliados ao custo de aquisição	(134)	(48)	(7.420)	(2.671)
Provisão sobre garantias prestadas	(1.687)	(607)	11.452	4.123
Outras adições e exclusões líquidas	5.908	5.325	(3.679)	894
Imposto de renda e contribuição social	656.270	239.710	415.647	152.106
CONSOLIDADO				
Resultado antes dos tributos e participações	2.694.033	2.694.033	2.784.537	2.784.537
Encargo total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	673.508	242.463	696.134	250.609
Efeito das adições (exclusões) no cálculo dos tributos				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Resolução 2.682/99 do Banco Central do Brasil)	194.024	69.849	578.521	208.268
Provisão para contingências trabalhistas	11.244	4.048	(106.241)	(38.247)
Passivo atuarial – FAMS	41.233	14.844	-	-
Provisão para desvalorização de títulos	72.515	26.105	(51.555)	(18.560)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	275.708	99.255	70.217	25.278
Participações em controladas	(262.688)	(94.568)	(168.967)	(60.828)
Baixas e depreciações – diferencial IPC/BTNF	-	747	-	4.926
Dividendos de investimentos avaliados ao custo de aquisição	(44.030)	(15.851)	(50.128)	(18.046)
Juros sobre o capital próprio a pagar à União – controladora	(60.000)	(21.600)	(32.500)	(11.700)
Provisão sobre garantias prestadas	(1.687)	(607)	11.452	4.123
Amortização de ágio, líquida de realização	93.263	-	4.265	-
Realização da amortização do ágio	11.769	-	-	-
Outras adições e exclusões líquidas	6.394	5.762	(3.722)	1.060
Imposto de renda e contribuição social	1.011.253	330.447	947.476	346.882

O saldo a pagar está assim demonstrado:

	2003		2002	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Impostos e contribuições sobre o lucro				
Provisão				
Imposto de renda	656.270	1.011.254	415.647	947.476
Contribuição social	239.710	330.447	152.106	346.882
	895.980	1.341.701	567.753	1.294.358
Antecipações				
Imposto de renda	(199.341)	(296.940)	(116.261)	(387.443)
Contribuição social	(79.560)	(104.065)	(41.021)	(180.023)
	(278.901)	(401.005)	(157.282)	(567.466)
Imposto e contribuição a recolher	617.079	940.696	410.471	726.892

13.2. Créditos Tributários

	2003		2002	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Composição do crédito diferido				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	660.497	930.131	446.750	558.188
Provisão para contingências trabalhistas	36.119	46.029	36.207	44.518
Provisão para contingências cíveis	6.103	6.555	1.289	1.289
Provisão para desvalorização de títulos	76.460	266.315	63.438	167.696
Amortização de ágios, líquida de realização	-	37.575	-	42.659
Provisão sobre garantias prestadas	-	-	15.574	15.574
Provisão da participação de empregados no lucro	10.566	13.862	7.616	10.020
Outros	2.545	2.545	267	267
	792.290	1.303.012	571.141	840.211
Curto prazo	47.081	89.967	45.113	55.827
Longo prazo	745.209	1.213.045	526.028	784.384

De acordo com a Resolução 3.059/02 do Banco Central do Brasil, foi constituído ativo fiscal diferido sobre as adições temporárias, que serão futuramente dedutíveis nas bases de cálculo de imposto de renda e contribuição social. Em 31 de dezembro de 2003, a contrapartida dos valores de imposto de renda e contribuição social diferidos no BNDES foi de R\$ 162.609 e R\$ 58.539, respectivamente, a crédito do resultado (em 2002, R\$ 41.621 e R\$ 14.983, respectivamente, a débito do resultado).

Basicamente, os créditos tributários diferidos, decorrentes de diferenças temporárias, têm a seguinte origem:

- provisão para créditos de liquidação duvidosa: refere-se à provisão constituída sobre operações de crédito ou repasses interfinanceiros, os quais estão inadimplentes há mais de 360 dias ou quando da declaração de vencimento antecipado (durante esse prazo, inicia-se a cobrança amigável pela área de recuperação de créditos e, em caso de insucesso, a cobrança judicial);
- provisão para contingências trabalhistas: basicamente, refere-se às ações trabalhistas ligadas ao questionamento de horas extras por parte dos empregados e seus respectivos encargos (parte desses valores depende de decisão judicial);
- provisão sobre a desvalorização de títulos de renda variável: provisões sobre investimentos oriundos de incentivos fiscais (Finor) e participações acionárias avaliadas pelo custo de aquisição ou pelo método de equivalência patrimonial; e
- amortização de ágios: ágio decorrente da subscrição de ações em dinheiro, conversão de debêntures, ou permuta de ações ou créditos.

Adicionalmente, são constituídos créditos tributários diferidos sobre provisões para contingências cíveis, para desvalorização de bens não de uso próprio e para participação dos empregados no lucro.

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas. A demonstração dos valores constituídos e baixados no exercício está evidenciada abaixo:

	2002	Constituição	Realização	2003
BNDES				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	446.750	285.543	(71.796)	660.497
Provisão para contingências trabalhistas	36.207	17.564	(17.652)	36.119
Provisão para contingências cíveis	1.289	4.814	-	6.103
Provisão para desvalorização de títulos	63.438	16.096	(3.074)	76.460
Provisão sobre garantias prestadas	15.574	-	(15.574)	-
Provisão de participação dos empregados no lucro	7.616	12.375	(9.425)	10.566
Provisão para desvalorização	267	2.448	(170)	2.545
	571.141	338.840	(117.691)	792.290
CONSOLIDADO				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	558.188	452.502	(80.559)	930.131
Provisão para contingências trabalhistas	44.518	21.848	(20.337)	46.029
Provisão para contingências cíveis	1.289	5.266	-	6.555
Provisão para desvalorização de títulos	167.696	109.246	(10.627)	266.315
Amortização de ágios	42.659	93.873	(98.957)	37.575
Provisão sobre garantias prestadas	15.574	-	(15.574)	-
Provisão para participação dos empregados no lucro	10.020	16.340	(12.498)	13.862
Provisão para desvalorização	267	2.448	(170)	2.545
	840.211	701.523	(238.722)	1.303.012

O montante de créditos tributários não registrados em 31 de dezembro de 2003 no BNDES totalizou R\$ 1.766.145 (R\$ 2.351.916 no Consolidado). Esse valor refere-se, basicamente, à provisão para créditos de liquidação duvidosa calculada de acordo com a Resolução 2.682/99 do Banco Central do Brasil, parte das provisões para contingências cíveis e trabalhistas, provisão sobre garantias prestadas e provisão para amortização de ágios. De acordo com a Resolução 3.059/02 do Banco Central do Brasil, o prazo máximo para realização desse valor é de até cinco anos, que, conforme estudo técnico preparado pela Administração do Banco, será realizado em um período superior a esse prazo. Como consequência do exposto acima, esses créditos tributários não estão consignados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2003.

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos tributários:

	2004	2005	2006	2007	2008	Após 2008
BNDES						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.725	191.846	86.869	72.203	293.854	-
Provisão para contingências trabalhistas	595	2.330	1.329	441	1.321	30.103
Provisão para contingências cíveis	-	2.399	868	29	1.518	1.289
Provisão para desvalorização de títulos	17.650	17.652	16.096	-	-	25.062
Provisão para participação dos empregados nos lucros	10.566	-	-	-	-	-
Outros	2.545	-	-	-	-	-
	47.081	214.227	105.162	72.673	296.693	56.454
CONSOLIDADO						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	29.011	233.773	97.434	113.538	456.375	-
Provisão para contingências trabalhistas	2.246	3.156	1.481	637	1.594	36.915
Provisão para contingências cíveis	-	2.427	1.059	29	1.750	1.290
Provisão para desvalorização de títulos	38.593	40.968	36.214	-	73.032	77.508
Provisão para participação dos empregados nos lucros	13.862	-	-	-	-	-
Amortização de ágios	3.710	-	-	-	25.535	8.330
Outros	2.545	-	-	-	-	-
	89.967	280.324	136.188	114.204	558.286	124.043

O valor presente dos créditos tributários contabilizados, calculados considerando a taxa média de captação, totaliza R\$ 541.807 (R\$ 873.396 no Consolidado).

O artigo 5º da Resolução 3.059/02 obriga a baixa do ativo correspondente à parcela dos créditos tributários quando os valores efetivamente realizados em dois períodos consecutivos forem inferiores a 50% dos valores previstos para igual período no estudo técnico preparado pela Instituição. O disposto nesse artigo não se aplica aos créditos tributários constituídos anteriormente à data da entrada em vigor da resolução. O montante de créditos tributários constituídos após a vigência da resolução totalizou R\$ 333.622 (R\$ 614.827 no Consolidado).

14. Patrimônio Líquido

O capital social subscrito do BNDES está representado por 6.273.711.452 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, de propriedade da União.

O BNDES, conforme determina o seu estatuto social, destinou 5% do lucro líquido do exercício de 2003, no valor de R\$ 1.037.824, para a constituição da reserva legal, no montante de R\$ 51.891. Como remuneração mínima obrigatória ao acionista, foram destinados 25% do lucro líquido após a constituição da reserva legal, sendo R\$ 240.000 na modalidade de juros sobre o capital próprio e R\$ 6.483 a título de dividendos. O saldo remanescente do resultado do exercício de 2003, no montante de R\$ 739.450, será objeto de deliberação dos órgãos colegiados do Banco.

15. Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco Central do Brasil, por meio da Circular 3.082/02, estabeleceu critérios de avaliação e classificação para os instrumentos financeiros derivativos.

Os derivativos cambiais e de taxas de juros são utilizados para adequar a composição e a volatilidade das posições cambiais e de taxas de juros do passivo financeiro externo do BNDES, com vistas a tornar o produto de crédito “cesta de moedas”, representativo da composição da exposição cambial externa do Banco, mais atrativo aos tomadores de recursos.

Por orientação de sua política financeira, o BNDES busca transferir a seus tomadores de recursos os riscos de natureza cambial e de taxa de juros, inclusive aqueles decorrentes de operações de derivativos, assumindo, em última instância, o risco de crédito eventualmente derivado do efeito das volatilidades cambial e de taxa de juros sobre os seus clientes.

Por meio das operações de derivativos cambiais e de taxa de juros, busca-se aumentar o peso do dólar na cesta de moedas e minimizar o impacto desfavorável que a volatilidade das outras moedas fortes possa causar aos tomadores de recursos na unidade monetária vinculada à “cesta de moedas” do BNDES.

Em algumas operações, conjugam-se os *swaps* convencionais com a venda casada de opções cambiais altamente “fora do dinheiro” quando da venda das mesmas, com o propósito de reduzir os encargos relativos a juros. O BNDES também emprega como mecanismo redutor de encargos associados a *swaps* a venda de instrumentos chamados derivativos de crédito, cujo risco subjacente e ativo de entrega são papéis do próprio Banco. Com isso, permite-se, em circunstâncias bastante restritivas, que a contraparte use títulos do BNDES como moeda de pagamento. Outro instrumento utilizado, visando viabilizar a proteção de posições passivas de maior prazo de maturação, consiste na incorporação de cláusula de extinção do *swap* associada ao risco Brasil. Por essa cláusula, se houver evento de inadimplemento soberano em suas obrigações externas, a operação de proteção se encerrará, sem que qualquer contraparte deva nada à outra contraparte.

No que concerne à análise de eficácia, nas operações internacionais de balcão de taxas de juros e câmbio o BNDES recebe integralmente o montante a ser pago na variável a ser protegida, exceto em situações em que o ganho cambial acumulado do Banco em uma determinada operação já seja expressivo, por meio da mencionada conjugação de instrumentos de proteção. Assim, o grau de proteção é normalmente próximo a 100%.

Em virtude do perfil de longo prazo das operações passivas do BNDES, as operações com derivativos têm sido realizadas no mercado via operações de balcão. De forma a mitigar o risco de crédito envolvido em tais operações, o Banco exige de suas contrapartes as classificações de risco de crédito “A1” (por Moodys) e “A+” (por Standard & Poor’s e Fitch), sendo aceitável que um dos *ratings* dessas agências fique um nível abaixo dessas classificações.

Em operações em ienes, aceita-se o *rating* emitido pela “Japan Rating & Investment Information”, desde que a classificação não seja inferior a “AA-”. Em apenas uma operação estruturada de derivativos com a Goldman Sachs, cujo vencimento se dará em abril de 2005, foi utilizado o mecanismo de conta de margem para mitigar o risco de crédito. Apenas devem ocorrer depósitos em dinheiro na conta de margem quando houver uma posição negativa líquida de US\$ 20.000 mil; a apuração é feita semanalmente.

Os quadros seguintes descrevem as operações ativas de proteção cambial ao final de dezembro de 2003. Todas foram negociadas no mercado de balcão internacional e tiveram como objetivo a proteção contra o risco de mercado.

15.1. Resumo das Operações de Swaps Cambiais Ativas

Dívida Original	Data da Operação	Vencimento	Operação Casada com Opções	Contrapartes
JPY 40 bilhões	24, 25, 28 e 29/01/02	Ago. 2004	Call européia de ienes (JPY 95/US\$)	Bank of Tokyo-Mitsubishi, Citibank e JP Morgan
EUR 150 milhões	19 e 21/11/01 e 13/12/01	Fev. 2005	Call européia de euros (US\$ 1,2/EUR)	BBVA e BankBoston
EUR 225 milhões	28, 29 e 30/08/00	Abr. 2005	Call européia de euros (US\$ 1,32/EUR)	Bank of America, Citibank e WestLB
EUR 75 milhões	05/10/00	Abr. 2005	Opção de crédito ^a	Goldman Sachs
CHF 200 milhões	02 e 03/05/00	Mai 2005	Call européia de CHF (CHF 1,25/US\$)	Citibank e WestLB
ITL 300 bilhões	09, 11 e 12/12/03	Abr. 2010	Opção de crédito ^b	Goldman Sachs e Deutsche Bank

Nota: Os valores entre parênteses referem-se ao preço de exercício das opções. No caso das *calls* vendidas pelo BNDES, as taxas refletem a taxa máxima com a qual o Banco pode se beneficiar caso a moeda da dívida original venha a ter uma forte valorização.

^a Essa opção dá o direito de quitar parte de sua obrigação financeira com o BNDES, desde que limitado a US\$ 5 milhões, em títulos do Banco, a valor de face, e desde que um evento de risco político venha a ocorrer.

^b A operação inclui uma cláusula de extinção sujeita a evento de inadimplemento soberano em suas obrigações externas. Se houver evento de crédito da República, a operação se encerra sem que haja qualquer pagamento devido entre as contrapartes.

15.2. Operações de Derivativos – Análise Quantitativa

Os resultados das operações de derivativos são integralmente repassados aos tomadores de recursos da modalidade “cesta de moedas”. O quadro a seguir apresenta os valores de referência e os valores justos das operações de derivativos em 31 de dezembro de 2003 e de 2002. Os valores justos referem-se ao valor esperado de liquidação das operações em 31 de dezembro de 2003 e de 2002.

	Valores de Referência				Valores Justos			
	2003		2002		2003		2002	
	US\$ Milhões	R\$ Milhões	US\$ Milhões	R\$ Milhões	US\$ Milhões	R\$ Milhões	US\$ Milhões	R\$ Milhões
Swaps cambiais								
e de taxa de juros	1.004	2.900	1.065	3.762	313	904	142	503
Opções cambiais e de taxa								
de juros - posição vendida ^a	1.004	2.900	822	2.905	(19)	(55)	(11)	(39)
Total	2.008	5.800	1.887	6.667	294	849	131	464

^a Todas embutidas em operações de *swaps*. Referem-se a *calls* de moedas estrangeiras e derivativos de créditos envolvendo o risco BNDES somente, não representando, efetivamente, risco de natureza creditícia ao Banco.

O quadro a seguir descreve os valores nominais, em milhões de dólares norte-americanos, dos instrumentos cambiais e de taxa de juros por ano de vencimento.

	Vencimento dos Valores Nominais (US\$ Milhões)			
	2003	2004	2005	Total
Swaps cambiais e de taxa de juros	299	516	189	1.004
Opções cambiais e de taxa de juros - posição vendida	299	516	189	1.004
Total	598	1.032	278	2.008

Os valores de mercado das opções são calculados de acordo com critérios específicos de avaliação, utilizando-se como parâmetros de cálculo informações de mercado disponibilizadas no banco de dados da Bloomberg Financial Services. O BNDES registra os *swaps* pelas taxas do contrato.

16. Benefícios Concedidos a Empregados

16.1. Plano de Aposentadoria e Pensões

- Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES – FAPES

A FAPES é uma entidade fechada de previdência privada. Seu principal objetivo é complementar os benefícios previdenciários, concedidos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), para os funcionários de seus patrocinadores: BNDES, FINAME, BNDESPAR e a própria FAPES.

A FAPES tem plano de benefícios definidos, e no dimensionamento de suas provisões foi admitido o regime financeiro de capitalização.

Os patrocinadores devem assegurar à FAPES, quando necessário, recursos destinados à cobertura de eventuais insuficiências técnicas reveladas pela reavaliação atuarial, conforme estabelecido no estatuto da Fundação, consoante legislação vigente.

Com os dados do balanço da FAPES, levantado em 31 de dezembro de 2003, foi calculada a diferença entre o ativo garantidor e o compromisso atuarial em R\$ 142.383 (consolidado), equivalente a 5,13% do total dos ativos garantidores da FAPES. O compromisso atuarial foi avaliado por atuário independente, pelo método Unidade de Crédito Projetado (PUC), com base nos levantamentos de setembro de 2003. Para a atualização dos valores para 31 de dezembro de 2003 foram usados juros atuariais equivalentes a 6% ao ano e atualização monetária indexada à variação do INPC.

O quadro a seguir demonstra a contribuição do BNDES e de suas subsidiárias para o custeio do plano de benefícios, de conformidade com o limite estabelecido na legislação em vigor, no exercício de 2003.

	BNDES	Consolidado
Folha de pagamento	164.475	218.564
Contribuição dos participantes	20.989	27.338
Contribuição dos patrocinadores	20.989	27.338

16.2. Outros Benefícios Concedidos a Empregados

• Plano de Saúde

O BNDES e suas subsidiárias patrocinam o Fundo de Assistência Médica e Social (FAMS), criado com a finalidade precípua de oferecer aos seus participantes e dependentes benefícios complementares ou similares aos do INSS. Tais benefícios, que incluem assistência médico-hospitalar e odontológica nos sistemas de escolha dirigida ou livre escolha, são assegurados aos empregados desde 1976 e amparados pela Resolução 933/98 da Diretoria do BNDES, extensiva às suas subsidiárias.

Os participantes beneficiários do FAMS são os empregados ativos e aposentados do BNDES e de suas subsidiárias, além de seus respectivos dependentes, tendo estes ainda, após o falecimento do participante, direito ao benefício por um período de até 24 meses.

O FAMS recebe dotação de recursos do BNDES e de suas subsidiárias para a consecução dos seus objetivos. Esses recursos são administrados pela FAPES, que também é responsável pela elaboração do orçamento anual e pelo detalhamento dos custos operacionais necessários ao FAMS.

O FAMS não está coberto por ativos garantidores. O pagamento dos benefícios é antecipado pelo BNDES com base nos orçamentos levantados pela FAPES, que mensalmente apresenta ao BNDES a comprovação dos gastos incorridos, através de Demonstrativo de Prestação de Contas, sendo que o total das despesas realizadas no exercício de 2003 foi de R\$ 16.224 (BNDES) e R\$ 20.566 (Consolidado).

Em 31 de dezembro de 2003, com base na avaliação atuarial efetuada por atuário independente na mesma data, foi contabilizado, diretamente contra o resultado, o valor da obrigação atuarial com participantes assistidos, bem como dos participantes ativos pelo prazo médio de tempo laborativo futuro.

Obrigação Atuarial	2003	
	BNDES	Consolidado
Participantes ativos	56.413	85.080
Participantes assistidos	60.581	79.854
Total	116.994	164.934

• Outros Benefícios

Além do FAMS, o BNDES e suas subsidiárias concedem aos seus empregados ativos os seguintes benefícios:

Benefício	2003	
	BNDES	Consolidado
Vale-transporte	245	295
Vale-refeição	5.814	6.686
Creche	761	900

16.3. Resultados da Avaliação Atuarial

• Obrigação Atuarial e Ativo Justo – Variação no Período

	2003	
	BNDES	Consolidado
Valor presente da obrigação atuarial no início do exercício	1.654.666	2.142.038
Custo dos juros	99.280	128.522
Custo do serviço corrente	37.953	52.969
Benefícios pagos	(122.034)	(144.662)
Perda atuarial sobre a obrigação atuarial no início do exercício	356.694	453.858
Valor presente da obrigação atuarial no fim do exercício	2.026.559	2.632.725

	2003	
	BNDES	Consolidado
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	1.680.174	2.175.059
Rendimento esperado dos ativos do plano	96.075	124.484
Contribuições recebidas pelo fundo	48.118	63.820
Benefícios pagos	(122.034)	(144.662)
Ganho atuarial sobre os ativos do plano no início do exercício	433.826	556.407
Valor justo dos ativos do plano no fim do exercício	2.136.159	2.775.108

• Valores Acumulados dos Ganhos e Perdas Atuariais

	2003	
	BNDES	Consolidado
Valor líquido acumulado dos ganhos (perdas) atuariais no início do exercício	(93.776)	(118.306)
Limites de 10% no início do período	168.017	217.506
Excesso	-	-
Tempo médio de serviço remanescente estimado (anos)	-	-
Amortização anual dos ganhos (perdas)	-	-

	2003	
	BNDES	Consolidado
Cálculo de ganhos (perdas) no final do exercício		
(1) Ganhos (perdas) atuariais não reconhecidos no início do período	(93.776)	(118.306)
(2) Ganhos (perdas) atuariais sobre as obrigações (b - a)	(356.694)	(453.858)
(a) Valor real da obrigação atuarial no fim do exercício	2.026.559	2.632.725
(b) Valor esperado da obrigação atuarial no fim do exercício	1.669.865	2.178.867
(3) Ganhos (perdas) atuariais sobre os ativos do plano (a - b)	433.826	556.407
(a) Rendimento real dos ativos do plano	529.901	680.891
(b) Rendimento esperado dos ativos do plano	96.075	124.484
(4) Subtotal (1 + 2 + 3)	(16.644)	(15.757)
(5) Amortização dos ganhos (perdas) atuariais acumulados	-	-
Ganhos (perdas) atuariais não reconhecidos (4 + 5)	(16.644)	(15.757)

• Retorno Esperado dos Ativos

	BNDES		Consolidado	
	2003	2004	2003	2004
Especificação				
(a) Juros sobre os ativos do plano no início do exercício	100.810	128.170	130.504	166.506
(b) Contribuições esperadas de participante	11.076	14.397	14.660	44.621
(c) Contribuições esperadas de patrocinadora	27.058	33.721	36.275	(144.662)
(d) Pagamento esperado de benefícios	(85.967)	(122.034)	(101.013)	-
(e) Subtotal (b + c + d)	(47.833)	(73.916)	(50.078)	(100.041)
(f) Diferença entre as contribuições esperadas e efetivas dos participantes	(3.321)	-	(4.539)	-
(g) Retorno esperado dos ativos (a + (f) x ((1,06 ^ 0,5) - 1) + f)	96.075	125.984	124.484	163.548

• Demonstração do Cálculo dos Ativos e Passivos Atuariais

Especificação	2003	
	BNDES	Consolidado
(1) Valor presente da obrigação atuarial no fim do período (a + b)	2.026.559	2.632.725
(a) Benefícios a conceder (ativos)	1.029.302	1.424.935
(b) Benefícios concedidos (aposentados e pensionistas)	997.257	1.207.790
(2) Valor justo dos ativos do plano no fim do período	2.136.159	2.775.108
(3) Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos (1 – 2)	(109.600)	(142.383)
(4) Passivo (ativo) não reconhecido na adoção desse pronunciamento ^a	-	-
(5) Ganhos (perdas) atuariais não reconhecidos	(16.644)	(15.757)
Passivo (ativo) atuarial líquido (3 + 4 + 5) ^a	(126.244)	(158.140)
(6) Passivo (ativo) atuarial líquido total a ser provisionado	(126.244)	(158.140)
(7) Passivo (ativo) atuarial já provisionado	(119.284)	(151.327)
Passivo (ativo) atuarial adicional (6 - 7) ^b	(6.960)	(6.813)

^a Como a patrocinadora apenas contabilizaria o ativo atuarial líquido caso o valor deste fosse claramente evidenciável como provável redutor de suas contribuições ou mesmo reembolsável no futuro, o BNDES não efetivou nenhum registro contábil correspondente.

^b Conforme mencionado na Nota 4.9, os ativos atuariais não são reconhecidos nas demonstrações financeiras.

• Despesa Líquida para o Exercício Seguinte

Especificação	2003	
	BNDES	Consolidado
Custo do serviço corrente	40.458	57.000
Custo dos juros - benefícios a conceder (ativos)	61.758	85.496
Custo dos juros - benefícios concedidos (aposentados e pensionistas)	59.835	72.467
Rendimento esperado dos ativos do plano	(125.984)	(164.117)
Contribuições esperadas de participantes	(14.397)	(19.199)
Custo de amortizações	-	-
Ganhos (perdas) atuariais líquidos não reconhecidos	-	-
Passivo não reconhecido	-	-
Despesa líquida para o exercício seguinte	21.670	31.647

• Movimentação do Passivo (Ativo) Líquido no Exercício

Especificação	2003	
	BNDES	Consolidado
Custo do serviço corrente	37.952	52.968
Custo dos juros	99.280	128.522
Rendimento esperado dos ativos do plano	(96.075)	(124.484)
Contribuições recebidas dos participantes	(14.397)	(19.199)
(1) Despesa líquida no período	26.760	37.807
(2) Passivo (ativo) líquido no início do período	(119.284)	(151.327)
(3) Pagamento de contribuições patronais	(33.721)	(44.621)
Passivo (ativo) líquido (1 + 2 + 3)	(126.245)	(158.141)
(4) Rendimento esperado dos ativos do plano	96.075	124.484
(5) Ganhos (perdas) atuariais sobre os ativos do plano	433.826	556.407
Rendimento real dos ativos do plano (4 + 5)	529.901	680.891

As principais premissas adotadas no cálculo atuarial foram:

Modalidade	Especificação
Plano de benefício	Benefício definido
Benefícios considerados	Todos os benefícios regulamentares
Método de avaliação atuarial	Unidade de Crédito Projetado
Tábua de mortalidade	AT-49
Invalidez	Álvaro Vindas
Rotatividade média até 47 anos para os inscritos após 31 de dezembro de 1977	4,0% a.a. - massa feminina 3,0% a.a. - massa masculina
Rotatividade média após 47 anos e para os inscritos até 31 de dezembro de 1977	0% a.a.
Índice de aumento real esperado para os salários dos ativos	1,57% a.a. até 50 anos e nulo após 51 anos
Índice de aumento real esperado para os benefícios concedidos	0% a.a.
Taxa utilizada no desconto a valor presente das obrigações atuariais	6% a.a.
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	6% a.a.

17. Limites Operacionais (Acordo da Basiléia)

Conforme permitido pela Resolução 2.283 do Banco Central do Brasil, de 5 de junho de 1996, os limites mínimos de capital do BNDES são calculados com base nos seus ativos consolidados, ponderados por fatores de risco. Em 31 de dezembro de 2003, o índice atingiu 14,30% (em 31 de dezembro de 2002, atingiu 11,57%).

18. Outras Informações

18.1. Responsabilidade Subsidiária da União

Em conformidade com o Parecer 1.124/96 do Ministério do Planejamento e Orçamento, o BNDES, por sua condição de empresa integralmente controlada pelo governo federal, não está sujeito à decretação de falência, cabendo à União a responsabilidade subsidiária pelas obrigações contraídas pelo Banco.

18.2. Programa Nacional de Desestatização (PND)

Nos termos da Lei 9.491, de 9 de setembro de 1997, o BNDES mantém depositadas no Fundo Nacional de Desestatização (FNDE) ações de sua titularidade.

Empresas	2003		2002	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Cia. Vale do Rio Doce (CVRD)	5.729	157	5.729	157
Rede Ferroviária Federal S.A.	3.856.987.465	73.579	3.856.987.465	73.580
Indústrias Verolme Ishibrás S.A.	2.449.568.494	1	2.449.568.494	1
Caulim da Amazônia S.A. (Cadam)	3.712.498	8.008	3.712.498	8.008
Cia. Energética de Alagoas (Ceal)	64.317.366	136.002	64.317.366	135.941
Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB)	5.390.008.254	15.602	5.390.008.254	15.602
La Fonte Participações S.A.	26.086.956	13.304	26.086.956	13.304
Pronor Petroquímica S.A.	9.861.137	15.778	9.861.137	15.778
Outras	-	40.625	-	41.115
		303.056		303.486

18.3. Contragarantias Prestadas

O BNDES concedeu em contragarantia ao Tesouro Nacional por conta de aval e empréstimos captados no exterior, no montante equivalente a US\$ 600 milhões, com caução de 7.744.038 ações preferenciais nominativas de emissão da Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras), 755.035.010 ações ordinárias nominativas e 255.634.597 ações preferenciais nominativas de emissão da Tractebel Energia S.A. (ex-Gerasul) e 28.083.251.230 ações ordinárias nominativas de emissão da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás) de propriedade de sua controlada integral BNDESPAR.

O Sistema BNDES possui 29.116.851 ações preferenciais nominativas de emissão da Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. (Embraer), de propriedade de sua controlada integral BNDESPAR, bloqueadas em conta de custódia, utilizadas como lastro à emissão de título permutável (Exchangeable Notes), por American Depositary Shares (ADS), representativos de ações preferenciais nominativas do capital social da Embraer, significando uma captação de recursos no montante de US\$ 300 milhões.

18.4. Gestão de Programas

• Fundo de Garantia à Exportação (FGE)

Através da Lei 9.818/99, foi criado o Fundo de Garantia à Exportação (FGE), de natureza contábil, vinculado ao Ministério da Fazenda e administrado pelo BNDES, destinado a dar cobertura às garantias prestadas pela União nas operações de seguro de crédito à exportação. Em 31 de dezembro de 2003, os valores das garantias prestadas totalizavam R\$ 1.406.000.

- **Fundo de Garantia para a Promoção de Competitividade (FGPC)**

O Fundo de Garantia para a Promoção de Competitividade (FGPC), instituído pela Lei 9.531/97, regulamentado pelo Decreto 3.113/99, é um fundo de natureza contábil, vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e gerido pelo BNDES. Tem por finalidade prover recursos para garantir o risco das operações de financiamento realizadas pelo BNDES e pela FINAME, diretamente ou por intermédio de instituições repassadoras, a microempresas, empresas de pequeno porte e médias empresas exportadoras ou fabricantes de insumos que integrem o processo produtivo, ou de montagem e de embalagem de mercadorias destinadas à exportação. Em 31 de dezembro de 2003, os valores das garantias prestadas totalizavam R\$ 1.575.900.

- **Fundo para o Desenvolvimento Regional com Recursos da Desestatização (FRD)**

O Fundo para o Desenvolvimento Regional com Recursos da Desestatização (FRD), criado em 17 de dezembro de 1997 pela Resolução 918 do BNDES, é um fundo de natureza contábil destinado a prestar colaboração financeira, em projetos de desenvolvimento regional e social, a municípios situados nas áreas geográficas de influência da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD). O patrimônio inicial foi de R\$ 85.900, oriundo de doação realizada nos termos da Resolução 02/97 do Conselho Nacional de Desestatização (CND). Em 2003, foram efetuadas operações que totalizaram R\$ 38.500.

- **Fundo de Terras e da Reforma Agrária (FTRA)**

O Fundo de Terras e da Reforma Agrária (FTRA), instituído pela Lei Complementar 93/98, regulamentado pelo Decreto 3.475/2000, é um fundo de natureza contábil, cujo objetivo é financiar programas de reordenação fundiária e de assentamento rural, tendo o BNDES como gestor financeiro.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- Luiz Fernando Furlan – Presidente
- Carlos Francisco Theodoro Machado Ribeiro de Lessa – Vice-Presidente
- Guido Mantega
- Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira
- João Antônio Felício
- João Paulo dos Reis Velloso
- João Pedro de Moura
- Eugênio Emílio Staub
- Marcio Fortes de Almeida

CONSELHO FISCAL

- Joaquim Vieira Ferreira Levy
- José Fernando Monteiro Alves
- Alessandro Golombiewski Teixeira

DIRETORIA

- Carlos Francisco Theodoro Machado Ribeiro de Lessa – Presidente
- Darc Antonio da Luz Costa – Vice-Presidente
- Fabio Stefano Erber – Diretor
- Luiz Eduardo Melin de Carvalho e Silva – Diretor
- Marcio Henrique Monteiro de Castro – Diretor
- Mauricio Borges Lemos – Diretor
- Roberto Timotheo da Costa – Diretor

SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA FINANCEIRA

- José Roberto Leal Ferreira Fiorencio

CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

- Ricardo Massao Matsushima – CRC-SP 073.979/O-2 T-RJ

Quadro 5
BNDESPAR: Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2003 e 2002

	(Em Milhares de Reais)	
ATIVO	2003	2002
CIRCULANTE	4.443.849	3.712.135
DISPONIBILIDADES	757	16
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	1.626.785	1.610.915
Fundo BB Extramercado - Resolução 2.108/94	608.139	709.340
Debêntures	623.225	509.599
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - debêntures	(86.041)	(34.325)
Cotas de fundos mútuos de investimentos	481.462	395.305
Prêmios por opções de ação	-	30.996
OUTROS CRÉDITOS	2.815.993	2.100.890
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	2.207.578	2.092.062
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(98.066)	(195.751)
Impostos e contribuições a recuperar e antecipações	189.693	99.201
Créditos tributários	27.534	7.661
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	221.201	73.351
Títulos a receber	260.028	-
Incentivos fiscais	-	7.413
Diversos	8.025	16.953
OUTROS VALORES E BENS	314	314
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	8.814.748	9.509.446
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4.979.756	4.145.287
Títulos públicos	2.995	8.394
Debêntures	5.773.890	4.435.667
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - debêntures	(797.129)	(298.774)
OUTROS CRÉDITOS	3.834.992	5.364.159
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	3.693.679	5.671.507
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(164.081)	(530.674)
Créditos tributários	291.623	223.326
Incentivos fiscais	13.771	-
PERMANENTE	14.090.125	10.758.163
INVESTIMENTOS	14.090.125	10.758.163
Participações em coligadas	7.234.486	5.547.817
Outras participações	6.844.155	5.198.862
Outros investimentos	11.484	11.484
TOTAL DO ATIVO	27.348.722	23.979.744

Quadro 5
BNDESPAR: Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2003 e 2002

	(Em Milhares de Reais)	
PASSIVO	2003	2002
CIRCULANTE	1.436.936	812.471
OBRIGAÇÕES POR REPASSES	990.558	478.041
Repasses com o BNDES	990.558	478.041
OUTRAS OBRIGAÇÕES	446.378	334.430
Dividendos a pagar	114.357	109.162
Impostos e contribuições sobre o lucro	247.064	129.965
Prêmio por opções de ações	-	30.996
Contas a pagar - FAPES	694	4.258
Outros impostos e contribuições	69.837	23.552
Diversas	14.426	36.497
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	15.512.750	12.846.257
OBRIGAÇÕES POR REPASSES	15.389.665	12.758.900
Repasses com o BNDES	13.104.118	11.301.101
Repasses com a Secretaria do Tesouro Nacional	2.285.547	1.457.799
OUTRAS OBRIGAÇÕES	123.085	87.357
Impostos diferidos	8.153	19.922
Contas a pagar - FAPES	53.533	50.059
Provisão para contingências trabalhistas	25.646	17.376
Passivo atuarial - FAMS	35.753	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.399.036	10.321.016
Capital social	9.585.470	9.585.470
Reserva de capital	38.357	-
Reserva de reavaliação	25.536	27.432
Reserva de lucros	307.398	283.323
Lucros acumulados	442.275	424.791
TOTAL DO PASSIVO	27.348.722	23.979.744

Quadro 6
BNDESPAR: Demonstrações dos Resultados do Semestre e dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2003 e 2002
(Em Milhares de Reais)

	2º Semestre de 2003	Exercício	
		2003	2002
RECEITAS OPERACIONAIS	2.613.743	3.855.332	4.576.116
DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	1.739.142	2.356.878	2.032.077
Receita de equivalência patrimonial	395.397	637.432	462.438
Dividendos recebidos	4.831	175.587	170.832
Juros sobre o capital próprio recebidos	379.183	553.164	314.104
Resultado com alienações de ações e recibos	817.285	817.440	1.048.974
Resultado com prêmios no mercado de opções	6.889	(2.967)	-
Resultado com fundo mútuo de investimentos	132.517	173.182	32.025
Diversas	3.040	3.040	3.704
DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS	874.601	1.498.454	2.544.039
Receitas de operações de crédito	394.172	411.478	1.751.631
Títulos e valores mobiliários	443.468	1.009.528	741.614
Comissões e prêmios	28.440	65.888	35.111
Atualização monetária de ativos - Selic	3.510	6.549	15.683
Diversas	5.011	5.011	-
DESPESAS OPERACIONAIS	(839.782)	(3.122.313)	(3.593.730)
DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	(725.980)	(979.519)	(629.492)
Despesa de equivalência patrimonial	(170.799)	(362.209)	(603.164)
Provisão para perdas em investimentos permanentes	(208.606)	(241.786)	(5.676)
Despesas com aquisições de participações societárias	-	(33)	(1.068)
Amortização de ágios	(346.575)	(375.491)	(19.584)
DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS	79.514	(1.872.369)	(2.752.705)
Encargos financeiros sobre obrigações			
BNDES	(737.947)	(1.298.450)	(1.744.947)
Secretaria do Tesouro Nacional	(192.025)	(364.993)	(358.549)
Outras obrigações	-	-	(204)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.097.459	(108.059)	(621.550)
Atualização monetária de passivos - Selic	(87.973)	(100.867)	(27.455)
ADMINISTRATIVAS E GERAIS	(193.316)	(270.425)	(211.533)
Provisão para contingências trabalhistas	(9.395)	(11.174)	12.674
Remuneração da diretoria e conselheiros	(119)	(190)	(167)
Despesas com pessoal	(41.454)	(76.428)	(57.802)
Despesas com tributos	(104.027)	(141.667)	(165.819)
Diversas	(38.321)	(40.966)	(419)
RESULTADO OPERACIONAL	1.773.961	733.019	982.386
RESULTADO NÃO-OPERACIONAL	(5.187)	(5.184)	(587)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.768.774	727.835	981.799
Provisão para imposto de renda	(275.115)	(275.754)	(355.143)
Provisão para contribuição social	(62.086)	(62.086)	(130.961)
Ativos fiscais diferidos - constituição (realização)	95.548	99.939	(31.457)
RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.527.121	489.934	464.238
Participação dos empregados no lucro	(8.431)	(8.431)	(4.613)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	1.518.690	481.503	459.625

Quadro 7
FINAME: Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2003 e 2002

	(Em Milhares de Reais)	
ATIVO	2003	2002
CIRCULANTE	8.607.309	9.372.065
DISPONIBILIDADES	279	75.680
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	215.266	964.027
Fundo BB Extramercado - Resolução 2.108/94	110.534	846.930
Notas do Tesouro Nacional - NTN-D	104.732	117.097
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	6.530.991	5.049.903
Repasse interfinanceiros	6.544.927	5.196.620
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(13.936)	(146.717)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.653.061	1.550.140
Operações de crédito	1.668.849	1.560.522
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(15.788)	(10.382)
OUTROS CRÉDITOS	205.985	1.729.687
Direitos vinculados - Tesouro Nacional	110.904	40.403
Contas a receber - BNDES	-	1.496.888
Diversos	95.081	192.396
OUTROS VALORES E BENS	1.727	2.628
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	35.408.687	37.931.757
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	2.465.528	2.738.199
Notas do Tesouro Nacional - NTN-D	2.465.528	2.681.908
Notas do Tesouro Nacional - NTN-I	-	56.291
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	14.676.251	11.275.111
Repasse interfinanceiros	14.707.567	11.602.690
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(31.316)	(327.579)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	18.090.695	23.883.417
Operações de crédito	18.263.478	24.043.379
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(172.783)	(159.962)
OUTROS CRÉDITOS	176.213	35.030
Diversos	176.213	35.030
TOTAL DO ATIVO	44.015.996	47.303.822

Quadro 7
FINAME: Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2003 e 2002

	(Em Milhares de Reais)	
PASSIVO	2003	2002
CIRCULANTE	5.852.499	6.959.800
DEPÓSITOS	-	26.031
Depósitos vinculados	-	26.031
OBRIGAÇÕES POR REPASSES	5.635.737	4.691.851
Repasses com o BNDES	5.584.868	4.691.851
Repasses com a Secretaria do Tesouro Nacional	50.869	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	216.762	2.241.918
Obrigações com mutuários - Embraer	-	1.496.888
Retenções contratuais	-	449.767
Créditos vinculados à liquidação de operações de câmbio	40.463	-
Dividendos a pagar	73.049	91.490
Impostos e contribuições sobre o lucro	76.554	186.455
Outros impostos e contribuições	19.396	9.765
Contas a pagar - FAPES	245	1.503
Diversas	7.055	6.050
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	36.385.879	38.547.668
OBRIGAÇÕES POR REPASSES	36.343.226	38.522.929
Repasses com o BNDES	34.806.757	37.152.105
Repasses com a Secretaria do Tesouro Nacional	1.536.469	1.370.824
OUTRAS OBRIGAÇÕES	42.653	24.739
Contas a pagar - FAPES	19.057	17.672
Provisão para contingências trabalhistas	11.409	7.067
Passivo atuarial - FAMS	12.187	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.777.618	1.796.354
Capital social	1.374.911	1.374.911
Reserva de capital	21.206	-
Reserva de lucros	77.283	61.904
Lucros acumulados	304.218	359.539
TOTAL DO PASSIVO	44.015.996	47.303.822

Quadro 8
FINAME: Demonstrações dos Resultados do Semestre e dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2003 e 2002
(Em Milhares de Reais, exceto o Lucro por Ação)

	2º Semestre de 2003	Exercício	
		2003	2002
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.070.038	(1.253.575)	11.651.349
Operações de crédito e repasses interfinanceiros			
Moeda nacional	1.038.089	2.113.133	1.517.372
Moeda estrangeira	626.911	(3.449.633)	8.623.668
Rendas de operações vinculadas ao Tesouro Nacional	219.946	256.537	168.383
Rendas (despesas) de títulos e valores mobiliários	185.092	(173.612)	1.341.926
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.774.330)	1.542.631	(10.834.584)
Empréstimos do BNDES e da Secretaria do Tesouro Nacional			
Moeda nacional	(1.223.334)	(2.325.537)	(1.608.139)
Moeda estrangeira	(613.000)	3.971.494	(9.011.646)
Deságio na alienação de títulos do Tesouro Nacional	-	-	(98.702)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	135.735	(18.788)	(91.720)
Atualização monetária de dividendos e juros sobre o capital próprio - Selic	(73.731)	(84.538)	(24.377)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	295.708	289.056	816.765
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(45.782)	(24.368)	(181.002)
Reversão (constituição) de provisão para contingências trabalhistas	(4.790)	(4.505)	1.205
Despesas tributárias	(13.698)	(29.301)	(42.461)
Despesas com pessoal	(16.646)	(30.312)	(21.322)
Reversão (constituição) de provisão para ajuste de investimentos	82	(15.972)	(1.415)
Despesas administrativas	(997)	(1.302)	(1.614)
Receitas (despesas) de retenções contratuais	-	69.320	(113.135)
Outras despesas operacionais	(14.365)	(16.928)	(2.260)
Outras receitas operacionais	4.632	4.632	-
RESULTADO OPERACIONAL	249.926	264.688	635.763
RESULTADO NÃO-OPERACIONAL	18	19	(420)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	249.944	264.707	635.343
Provisão para imposto de renda	(33.268)	(79.229)	(176.687)
Provisão para contribuição social	(12.099)	(28.651)	(63.816)
Ativos fiscais diferidos	149.349	153.483	(7.705)
RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO SOBRE O LUCRO	353.926	310.310	387.135
Participação dos empregados no lucro	(2.735)	(2.735)	(1.917)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	351.191	307.575	385.218
LUCRO POR AÇÃO - R\$	0,5957	0,5217	0,6534

www.bndes.gov.br

